

CAPITAL
400
REIS

D. Quixote

ESTADOS
500
REIS

As obras de Misericordia e Corda são quatorze

(7 corpo oraes e 7 espirito ais)

X



Consolar os tristes.



O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rápida nas Loterias e oferece maiores vantagens ao publico.

As casas que mais sortes têm distribuido.

MATRIZ:

RUA DO OUVIDOR, 151

FILIAL:

R. DA QUITANDA, 79

(Canto Ouvidor)

FIDALGA

A INCOMPARAVEL CERVEJA DA **BRAHMA**

Pura, clara, saborosa!

Examinem as capsulas!

CAPSULAS PREMIADAS!

Dellclosos Refrigerantes

Berquis, Ginger-Ale,
Sport-Soda, Soda Limonada,
Soda Limonada especial,
Grenadine,
Agua tonica de quinina

Bebidas

sem alcool

Comp. Cervejaria Brahma

Entrega a domicilio :: Teleph. V. 111

FIGURINOS CASA REYNAUD

57—Rua dos Ourives—57

ANTONIO BRAVO (SUCCESSOR)

Acabamos de receber as seguintes marcas EXCLUSIVIDADES nossas: PARIS CHIC PARFAIT n. 5—figurino trimestral com mais de 100 modelos a Rs. 2000 e PETIT ALBUM PARISIEN—edição de Carnaval a Rs. 2000—Bem assim as conhecidas marcas de semestre, REVUE, SAISON, TOUTE LA MODE, ALBUM PRATIQUE, PARIS VOGUE, a 5000 — Mac Cal a 4000 e PATRONS FRANÇAIS DAMES ET ENFANTS, a Rs. 3000 cada um.

PEÇAM CATALOGOS

ALUETINA

Injeccões intra muscular indolor de
Cyanureto de Mercurio

Empolas de 1 cc. com 1 centigr. e 2 cc. com 2 centigrs.



São surprehendedentes os resultados da ALUETINA na *syphilis cerebral, visceral, ophtalmica*, etc., em que se precisa agir depressa, mercuriando intensivamente o doente. O exito do tratamento da *syphilis* depende da escolha de uma boa preparação mercurial.

WERNECK

Ourives 5 e 7, RIO

Agua Ingleza

DE
WERNECK

Antifebril, Nevrosthénica,
Antizymotica. Enfastiados,
Dyspepticos, Nutrizes.

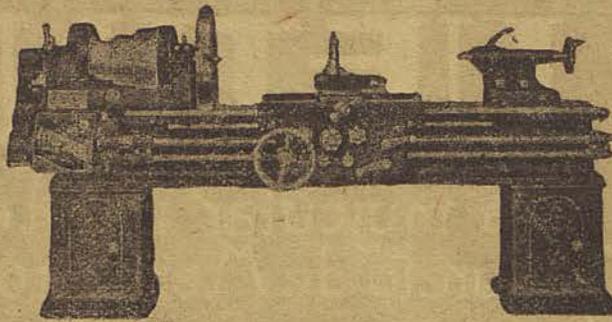
DOSE: 1 calice ás refeições.

D. QUIXOTE

STOCK PERMANENTE

— DE —

Tornos de qualquer comprimento e altura, frezadoras, limadoras, furadoras, plainadoras, martelletes, tornos limadores, forjas, fornos de cimentar, ventiladores de forjas, ferramentas para carpinteiros e mecanicos, instrumentos de precisão, etc., etc.



PEÇAM ORÇAMENTOS PARA MONTAGEM COMPLETA DE OFFICINAS MECANICAS AOS Ests.

MESTRE & BLATGÉ, S. A.

Rua do Passeio, 48-54
RIO DE JANEIRO



A' VENDA EM TODAS AS CASAS DE 1ª ORDEM

Unico Depositario : Otto Schuback & C.

Rua Theophilo Ottoni n. 95 - Rio

ASCARIDOL

Expelle os vermes e dá vigor ás creanças. Na opilação, applicam-se 3 doses — uma de 15 em 15 dias.

Fabrica-se no Rio de Janeiro.

N. 1 para as creanças de 1 anno	N. 4 para as creanças de 4 annos
N. 2 " " " de 2 annos	N. 5 " " " de 5 annos
N. 3 " " " de 3 annos	N. 6 " " " de 6 até 12 annos

Dr. Gomes Pinto, especialista em doenças de creanças e senhoras, medico do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia e do Abrigo da Infancia.

Attesto que tenho empregado, sempre com resultado satisfactorio, tanto na clinica particular, como hospitalar, o preparado ASCARIDOL, do Snr. Benjamin Moraes.

Rio, 25-12-920.

(a) Dr. Gomes Pinto.

Não é só no Brasil que existe a crise ; nos paizes europeus o mal é muito mais consideravel ; as suas consequencias são desastrosas.

Mas o que mais espanta é que nos Estados Unidos, que estão de posse de quatro quintos do ouro universal, tambem se queixem da crise e da carestia da vida.

A respeito commentava o Goulart de Andrade á porta do Garnier.

— E os americanos é que mais soffrem ; a crise delles é realmente *dollarosa*...

O cambio subiu a serra.



Grande Fabrica de Carimbos

de bor-racha e tinta

para os mesmos de varias cores ; monogrammas, carimbos e tinta para marcar roupa ; *fac-similes* de assignatura, sinetes para lacre, carimbos para marcar sabão, de aço para obras de couro ou sola e de metal ou madeira para impressão ; desenhos e gravuras de todo genero ; carimbos com datadores, datadores, numeradores, caixas marcadoras, typos de borracha, relógio carimbo, carimbo de alto relevo sem tinta, almofadas, lettras e chapas abertas para marcar caixões, tinta para marcar caixões e saccos a pincel, tinta para numeradores de metal, chapas de metal para portas e esmaltadas para ruas e numeros, etc. Vendas por atacado e a varejo. *CASA TORRES* rua S. José, 6, Rio. — Tel. Central 4756. End. tel. "Castorres". — Aceitam-se agentes no interior.

FIGURINOS

Acham-se á venda MODA DE PARIS

de JANEIRO

O melhor, mais elegante e mais barato figurino em portuguez

Preço — Capital 1\$200, Estados 1\$500

CHIC INFANTIL N. 8

Preço — 2\$000

Pelo correio 2\$500

BLUSAS PARISIENSES N. 7

Preço: 2\$000, pelo correio 2\$500

ROMANCES FRANCEZES e INGLEZES dos melhores autores.

Grande variedade de revistas e figurinos extrangeiros.

CASA A. MOURA

RUA DA QUITANDA, 114 - Rio de Janeiro

D. QUIXOTE



CREME DE BELLEZA "ORIENTAL"

Estamos plenamente convencidos da superioridade e agradabilidade do Creme de Belleza «Oriental», não é gorduroso, mais pelas suas qualidades emollientes e refrigerantes, embranquece, amacia e assefina a cutis, dando-lhe a transparencia natural da juventude; com o seu uso diario evita-se as espinhas, cravos e manchas e combate os efeitos nefastos do ar marinho e as queimaduras do sol e do frio; é o unico sem rival para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza.

MODO DE USAR:

Após a lavagem matinal do rosto e pescoço, enxuga-se e applica-se o Crème com as mãos, fazendo ligeira massagem, afim de ficar bem destendido; passa-se em seguida o Pó de Belleza «Oriental» imprimindo alguma força ao arminho, afim do pó adherir e tornar-se invisível. Se gostar applique depois do Crème enxuto pelo pó, o Rouge «Oriental» Illusão.

— VENDE-SE EM TODA A PARTE —

PERFUMARIA LOPES

MATRIZ — Rua Uruguâyana, 44 }
FILIAL — Praça Tiradentes, 38 } RIO

Modelo grande.... 5\$500 pelo Correo 7\$500
Modelo medio.... 3\$000 " " 3\$700
Modelo reclame... 1\$500 " " 2\$200

Não nos responsabilizamos pelo producto vendido por menos dos preços acima.

Mediante um sello de 200 rs. enviaremos um Catalogo de "Conselhos de Belleza".

Annunciando nos jornaes o film «Carlito, bombeiro», accrescentou o cinema Palais estas linhas:

«Nota importante — Este film faz rir...»

Esse aviso era indispensavel. O publico podia suppor, que era para chorar...

Informam de Paris haverem os governos alliados entrado em accordo, procurando um meio para «esmagar» os bolshevistas.

— A receita é simples, — observava o Raul; — ponham-nos a andar p'ra lá e p'ra cá, na Avenida Central, e, no fim do anno, não haverá mais nenhum!

O LIQUIDO

ZAZ-TRAZ

Limpa e Conserva os Metaes

:: :: J. A. SARDINHA :: :: RIO

Confrontem os preços da

A' Paulicéa

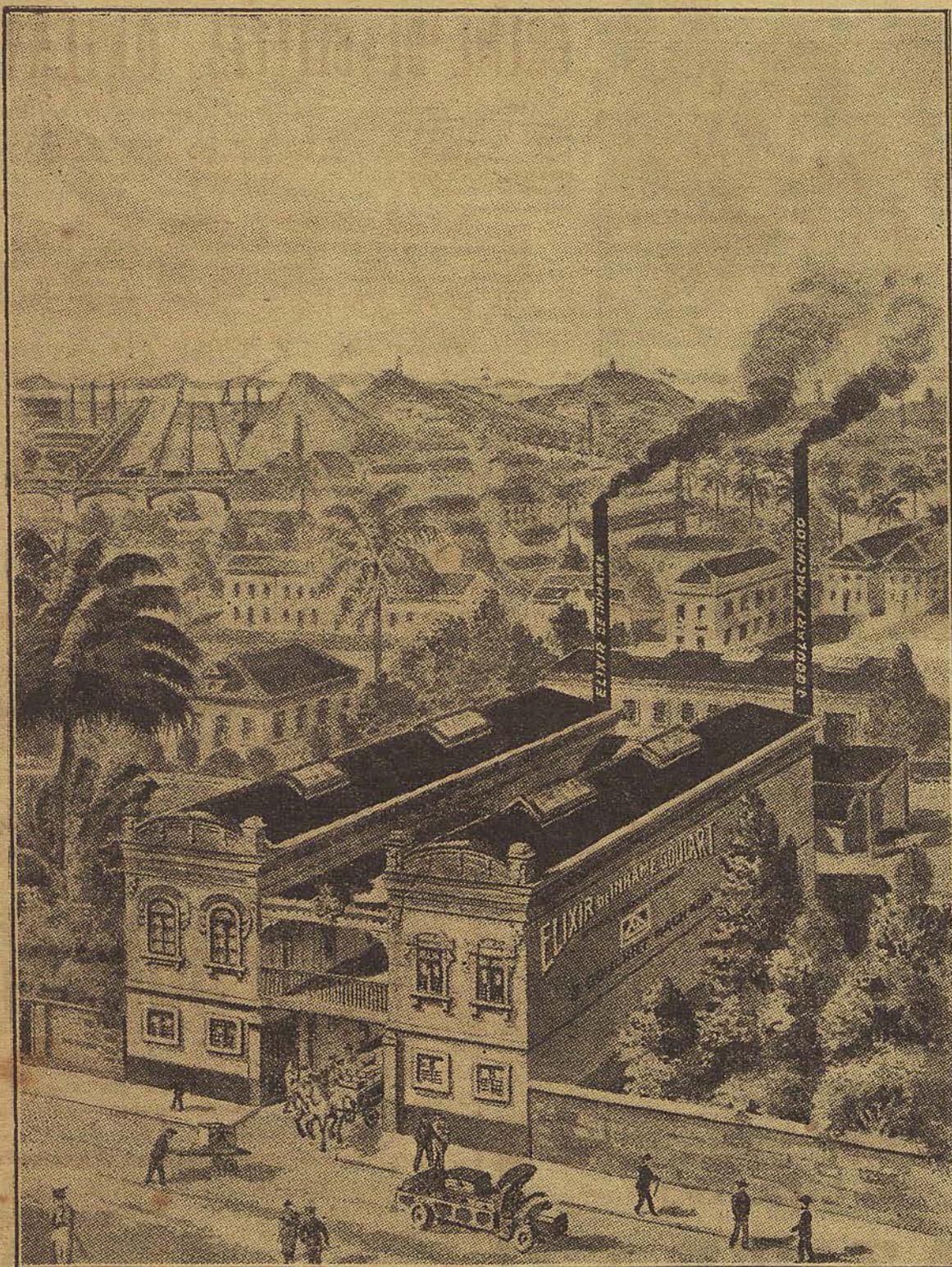
certificando-se assim que são de facto os mais vantajosos

Em exposição:

as *Ultimas Novidades*
em VESTIDOS, SEDAS e
TECIDOS FINOS
para o verão e grande variedade em
ROUPAS BRANCAS e
ARTIGOS DE CAMA E MEZA.

Largo de S. Francisco, 2
(Junto aos Fenianos)

D. QUIXOTE



Vista do novo edificio recentemente construido especialmente para laboratorio do Elixir de Inhame Goulart, cujas installações foram feitas de accordo com as mais modernas construcções da Europa e francamente elogiadas pelas nossas auctoridades sanitarias.

Rua Affonso Cavalcante, 174.
Rio de Janeiro.

D. QUIXOTE



**TOSSE, GRIPPE,
BRONCHITE,
TUBERCULOSE ?**

O CONTRATOSSE

É UM GRANDE REMEDIO DE EFEITO SENSACIONAL

Attestados verdadeiros! Quem duvidar leia. Estão a disposição de quem os quizer ver, em nosso escriptorio.

ATTESTADO N. 1214 ESTE OUTRO É SIMPLES E SINCERO

É do Sr. Argeu Xavier da Silveira, M. D. 1.º Escriptuario a Saude Publica do Rio de Janeiro, onde é funcionario respeitabilissimo.

Illmo. Sr. Pharmaceutico Reynaldo do Aragoão: Attesto que tendo meu filho Antonio, havia já bastantes dias, com muita tosse, febre intensa e de cama e lendo por acaso um reclame do vosso preparado CONTRATOSSE, mandei comprar-o e applical-o na dose indicada. Ao fim do primeiro vidro já o meu filho se encontrava quasi restabelecido e hoje, com o segundo, está completamente bom.

O que refiro é a expressão da verdade, pois é até dominio de varios amigos que conhecem o caso. Argeu Xavier da Silveira — Rua Navarro, 175 — Rio de Janeiro — (Firma reconhecida).

O CONTRATOSSE Cura: Tosses rebeldes, Grippe, Bronchites chronicas, Fraqueza pulmonar, Coqueluche, Constipações, Affecções bronchias, Asthma, Rouquidões, Insomnias, Escarros sanguineos, Dores no peito e nas costas.—Efficacissimo na Tuberculose e hemoptises, tomando-o convenientemente. Dep. em todas as drogarias. Vende-se nas pharmacias. Preço 2\$5. Cuidado! Não vos deixeis enganar! Aceitae só o *Contratossa*.

VALE

Quem desejar o Almanach do CONTRATOSSE e outros brindes, queira cortar e enviar este vale, com os claros preenchidos, ao Laboratorio do CONTRATOSSE, Rua de Sant'Anna, 216 — Rio de Janeiro. Se desejar registrado queira mandar 200 rs. em sellos para o respectivo registro.

Nome

Profissão

Cidade ou localidade

Estado

Em 2 annos recebeu 5822 attestados verdadeiros de pessoas de todas as classes sociaes.

De um telegramma de Bruxellas, sobre o jantar offerecido ao director da Agencia Americana pelo ministro Barros Moreira :

«O jantar revestiu o character de uma festa intima, reinando durante elle a maior cordialidade».

De um despacho de Paris, sobre o almoço offerecido ao sr. Rodrigo Octavio pelo sr. Raul Fernandes :

«O almoço decorreu na maior cordialidade entre todos os convivas».

Positivamente, o Brasil civilisa-se. Imagine-se que, no estrangeiro, quando se reuñem, os brasileiros não brigam mais por causa de comida !...

Sabonete dentifricio

“SYNORÓL”

Producto do “Instituto Frender”

— E —

Approvado pelo Departamento Nacional de Saude Publica.

!!! LIMPA, CONSERVA E CLARÉA OS DENTES !!!

Deposito: Drogaria Evaristo — Andradas, 29

Um tubo vale por 3 bisnagas

Preço... 3\$000

A INTERNACIONAL

Variado sortimento de finissimos tecidos proprios para

CAMISAS SOB MEDIDA



161, Ouvidor, 161

TELEP. N. 6561

Mobillas Artisticas em todos os Estylos. Pagamento á vista e em prestações combinadas.

MOBILIARIO CHIC

Rua 7 de Setembro, 108

Entre Avenida e Generalês Dias

Telephone Central 6266

RIO DE JANEIRO

Procure fazer voltar quanto antes o seu vigor sexual, evitando uma vida infeliz.

O eminente Dr. Klinder, em sua recente conferencia na America do Norte, assim se externou: "A debilidade sexual, tão commum no sexo forte, deve-se, unica e exclusivamente, ao máo funcionamento dos rins".

Os rins, devido aos excessos commettidos ficam resentidos e produzem o exgotamento geral das forças vitaes. Notarão que, após praticadas certas extravagancias, ficam as costas como que machucadas, o corpo molle, a vista embaciada, fraqueza geral, muito ardôr no canal uretral e difficuldade no acto conjugal. Estes symptomas que parecem não ter importancia, são o começo de uma vida infeliz e cheia de aborrecimentos

si o mal não é combatido a tempo. As **Pastilhas Rinsy** têm provado ser o especifico mais poderoso para combater e eliminar estas doenças, actuando directamente sobre os rins, fazendo expellir o acido urico, que é um dos seus factores principaes. Tonifica os nervos, faz desaparecer a neurasthenia, augmenta a força vital, deixando-lhe em condições de poder desfructar a vida sem receio. Provae hoje mesmo as **Pastilhas Rinsy**. Peça em qualquer pharmacia ou drogaria um vidro e terá a certeza de que uma vez conhecido não lhe faltará este auxiliador. Vendem-se nas principaes pharmacias e drogarias e com segurança nas dos senhores:

Drogarias Granado, Baptista, Huber, Pacheco, Giffoni, Rodrigues, André, Berrini, Sul Americana, Teive, Rangel, V. Silva, Granado & Filhos, P. de Araujo, V. Ruffier, Legey & C., Carlos Cruz.—Unico depositario no Brasil: **Benigno Nieva.**—Caixa Postal 979, Rio de Janeiro.

Foi designado para embaixador allemão em Paris, no lugar de von Mayer, o dr. von Khar, actual primeiro ministro da Baviera, ou o seu irmão, professor da Universidade, os quaes recusaram, entretanto, a prebenda.

— Elles não de ir! — explicava o professor Austregesilo. — Não de ir, por bem, ou por mal, mesmo arrastados pelo cóis da calça!

E compungido:

— Pobre Mayer! Não vale dois «Khar a cóis»!...

O ether chegou tarde.

Telegramma da United Press:

«NOVARA, 12 — Iniciou-se, hoje, o julgamento do deputado socialista Secondo Ramella, accusado de ter dado um desfalque quando exercia o cargo de director dos armazens do Partido Socialista».

O «Ramella» estava sendo, ha tempos, procurado pela policia, que o prendeu, assim que lhe poz o «olho» em cima.



Porque pagar 15\$000 por um afiador de aço, quando pode adquirir um de **Carborundum** pela insignificante quantia de 4\$000 em qualquer loja de ferragens ou nos Agentes

GLOSSOP & C.

Rua da Candelaria, 57

RIO DE JANEIRO

Tumores de caracter syphilitico

Lagôas, Estação Paulo Jacintho, 12 de Setembro de 1916.

Illmos. Snrs. VIUVA SILVEIRA & FILHO — Rio de Janeiro.

Faço sciente a VV. SS. que tendo soffrido cruelmente de tumores de caracter syphilitico, que algumas vezes impediam-me de trabalhar e depois de usar diversos remedios sem que resultado algum auferisse, já desanimava.

Felizmente tive a felicidade de encontrar-me com um amigo que aconselhou-me a fazer uso do milagroso depurativo ELIXIR DE NOGUEIRA do Ph. Chco. João da Silva Silveira; fui logo a casa do Sr. Roberto Costa Lima, commerciante n'esta cidade a quem comprei apenas 4 vidros do referido depurativo e com o uso dos mesmos fiquei completamente restabelecido.

Em prova de agradecimento remetto a minha photographia da qual os amigos poderão fazer o uso que melhor convier.

De VV. SS. Grato Ct. e Am.

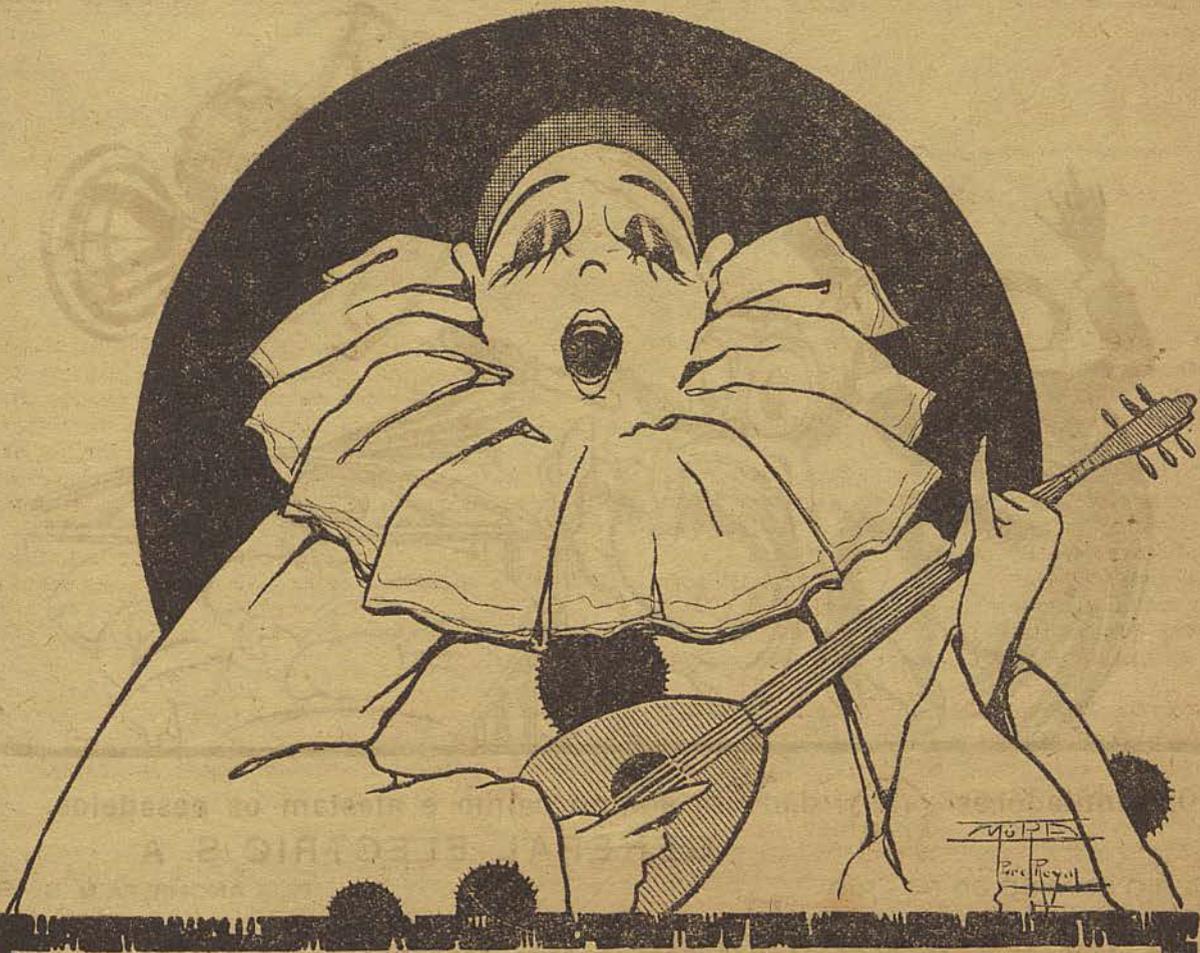
Cap. José Marcolino de Vasconcellos.

(Commerciante). — Firma reconhecida

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias, casas de campanha e sertões do Brazil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.



D. QUIXOTE



AOS FOLIOES CARNAVALESCOS

Visitem a nossa

GRANDE VENDA

DE

ARTIGOS DE CARNAVAL

com um Desconto Real de

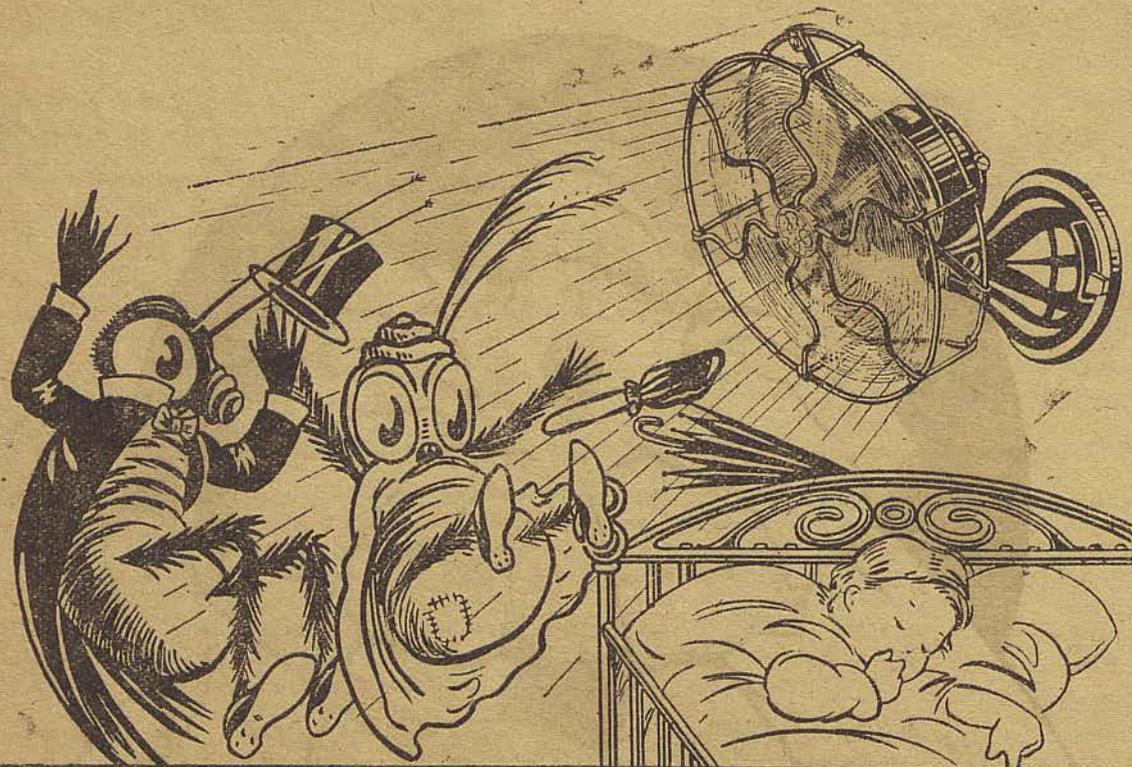
20 %

sobre todos os preços marcados.

PARC ROYAL

A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL

D. QUIXOTE



Os ventiladores  dão um somno calmo e afastam os pesadelos.
GENERAL ELECTRIC S. A.

AVENIDA RIO BRANCO 60-64 - RIO

RUA ANCHIETA N. 5 - S. PAULO

Perfumaria AVENIDA



Avenida Rio Branco, 142

Teleph. Central 1318

AGUA DE QUINA ODORANTE AVENIDA

Esta Agua de Quina, maravilhosa, é excellente para
— — destruir as caspas (secca e oleosa). — —
Usada diariamente evita a queda prematura e o con-
sequente embranquecimento do cabelo. E' recommen-
— — dada para a completa hygiene da cabeça. — —

1 Litro, 10\$000 · 1/2 Litro, 6\$000 · 1/4 de Litro, 3\$500
EM TODAS AS CASAS DE 1.ª ORDEM

EM S. PAULO:

Na casa AO ARSENAL DENTARIO-Rua 15 de Novembro, 53-A

1 Litro, 12\$000 — 1/2 Litro, 7\$000 — 1/4 4\$000

D. QUIXOTE



SEMANARIO DE GRAÇA... POR 400 RS.

Gaixa Postal 447

End. Tel. D. QUIXOTE

Tel. Central 942

DIRECTOR
LUIZ PASTORINO

Redacção e escriptorio:

Rua D. Manoel, 30

Rio de Janeiro

Capital 400 rs.

ASSIGNATURAS:

Anno 20\$000—Semestre 11\$000

Estados 500 rs.

OS "IMPAGAVEIS"!



ROYAL Mail Steam Packet Company Limited, sociedade anonyma com séde em Londres e séde insaciavel no mundo inteiro, propõe uma acção contra a Prefeitura do Districto Federal para o fim de fugir ao pagamento do imposto relativo ao seu titulo em lingua estrangeira e a multa em que incorreu por não ter traduzido o titulo. E allega que a sua taboleta é in-traduzivel.

Não espanta esse topete da companhia ingleza. Os inglezes estão acostumado a tratar o Brasil e outros paizes da America, da Asia e da Africa como colonias suas.

Quanto ao Brasil é sabido o que fazem todas as companhias inglezas que aqui funcçionam; o descaso em que têm as leis do paiz, a arrogancia com que se dirigem aos representantes do poder publico.

Haja visto o procedimento da Leopoldina e outras em-
prezas de estradas de ferro que ligam aos contractos solenne-
mente firmados o mesmo valor que aos quatorzes principios
do Wilson.

Mas agora com a Real Mala a coisa cheira a desaforo; a Companhia, querendo eximir-se ao pagamento de um imposto creado por lei e a que se submeteram todas as em-
prezas nacionaes e estrangeiras, resolve debochar-nos, *razer-nos de bestas*, como se diz na clara e eloquente linguagem popular. E vae dahi argumenta: — o titulo da Companhia não tem traducção em lingua portugueza.

Com que gente pensam estes senhores que estão li-
dando?

Com indigenas do Congo ou da Australia?

Pois então não existe em nosso riquissimo idioma ex-
pressões correspondentes a *Royal*, a *Mail*, a *Steam*, a *Packet*,
a *Company*, a *Limited*? Estarão os linguistas da Gran Bre-
tanha convencidos disso?

Não; elles não estão convencidos de coisa alguma, mes-
mo porque da lingua portugueza raros vocabulos lhe são co-
nhecidos: *cambio*, *pague*, *conto* e pouquissimos outros.

O de que estão elles convencidos é de que o «soberano» continua a ser o «soberano» e que com elle é possivel obter dos nossos tribunaes que façam do branco preto e do preto branco.

No que estão duplamente enganados; primeiro, porque o «soberano» ha muito que cedeu ao dollar e a contra gosto a sua soberania; segundo, porque se houve juizes em Berlim, ainda hoje os ha no Brasil; tanto que ainda ha bem pouco tempo um delles, somente por ter sido suspeitado, desertou violentamente da vida, apostophando a perfidia dos homens.

Justifica-se que os inglezes da Mala Real queiram fu-
gir ao pagamento do imposto; é vezo commum a todos os in-
dividuos, emprezas, companhias archi-millionarias no Brasil negarem ao governo meios de incentivar o progresso do paiz; o que elles querem é lucros maiores, cada vez maiores. Não ha freio para a ambição dos ricos; e, enquanto o operario pobre e o burguez remediado vão dando o seu contingente para o desenvolvimento da terra em que labutam e onde ganham a vida, os argentarios «choram» o minimo vintem dos impostos que pagam, quando não têm outro remedio.

Dentro, pois, do seu ponto de vista de tudo receber e nada pagar, têm elles, os mercadores britannicos, a sua razão.

O que, porém, revolta é a desfaçatez, o cynismo com que argumentam, para escaparem ao justissimo imposto: a phrase que constitue o titulo da companhia não tem traducção em lingua portugueza!

Ora *beefs* com batatas!

Qualquer alumno principiante da lingua ingleza é capaz de traduzir *verbum ad verbum, ipsis litteris* a tal phrase da taboleta; no Brasil é mesmo habito chamar á companhia a *Mala Real*.

Mas não percamos tempo em discutir razões de má fé. Esperemos que a nossa justiça faça-os abrir a mala e pagar o imposto real a real.

All right.

João Qualquer.

ELEGÂNCIAS



ESTA' anunciado para fevereiro proximo o casamento da senhorita Elena Monti com o sr. Alexandre Fracco, negociante em S. Paulo.

Pelo nome do noivo, trata-se de um casamento que, a falar verdade, não vae lá das pernas...

A BORDO do «Tomaso di Savoia» partiu para a Italia, a 14 do corrente, a illustre cantora brasileira Zola Amaro. A' hora do seu embarque, observava ella, saudosa, ao dr. Humberto Gottuzo:

— Grande povo, este! Estes corações não me esquecerão com a ausencia? De quem serão elles?

— De Zola são... — affirmou o confidente, commovido. E fechou os olhos, desolado...

REGISTRANDO o anniversario de D. Silverio Gomes Pimenta, publicou a *Noite* os retratos de Freycinet e Robert des Tiers, da Academia Franceza, e D. Silverio e Humberto de Campos, da Academia Brasileira, os quaes denomina de «marcos da immortalidade».

Esses academicos devem estar maguadissimos. Os «marcos» estão valendo \$080, cambio de Hamburgo!

NA Policia.

— Foi assim, senhor delegado, — explicava o infeliz, com a testa em sangue. — Eu estava lendo uma carta, que se achava pregada ao poste, quando, de repente, me empurraram, e...

— Já sei! já sei! — atalha a auctoridade. — Estava lendo a carta...

E concluiu:

— E bateu com a cabeça... no «poste-escripto»!

COMPLETOU annos ante-hontem, segunda-feira, o estimabilissimo cavalheiro dr. Eugenio «Masson» da Fonseca.

O Grande Oriente offereceu-lhe um bode.

PAPAE, porque é que puzeram nelle o nome de conde «d'Eu»?

— E' porque diziam que elle era muito sovina, meu filho!

CONFERENCIOU com o sr. ministro da Viação o sr. marechal Souza Aguiar, representante da Great Western, o qual se foi queixar da attitude de um coronel de Alagoas, que está creando obstaculos ao assentamento dos trilhos entre Atalaya e Propriá.

O coronel não quer consentir, ao que parece, que a estrada passe pela sua «propriá... dade».

ESTEVE em conferencia com o sr. Presidente da Republica, dando-lhe conta da sua missão no Uruguay, o sr. professor Leitão da Cunha.

O dr. Leitão apresentou-se ao chefe da nação com toda a simplicidade, isto é, sem «farofia»

APRESENTOU-SE á Policia, afim de ser deportado para a Argentina, onde foi processado por ter furtado alguns milhares de pesos, ouro, o hespanhol Ernesto Fernandez.

O criminoso deseja cumprir a pena que lhe foi imposta, afim de tirar, de uma vez, aquelles «pesos» da consciencia.

PROCEDENTE de Portugal, está no Rio, ha dias, o sr. Alfredo Mosteiro, que aqui vem trabalhar na imprensa. Apresentado ao dr. Bastos Tigre, o nosso hospede offereceu-se:

— Alfredo Mosteiro, um seu creado.

— Mosteiro?

— Mosteiro! --- confirmou o jornalista.

E o Tigre, abraçando-o, radiante.

— Con... «frade»!...

COMO era esperavel, esteve concorridissima a conferencia do dr. Estellita Lins, sobre o thema --- «O que os moços não devem ignorar».

A conferencia foi illustrada com exhibições cinematographicas, representando scenas de «maxixe», apalpação, bolinagem, etc.

INFORMA a Agencia Americana que a maior parte dos navios em construcção nos estaleiros inglezes «são destinados á conducção de oleos».

— E' por causa dos submarinos! --- informa o dr. Herbert Moses.

E explica:

— E' natural. Quem não nem «oleos», não vê!

ESTEVE no cartaz do Trianon durante algumas semanas a comedia de Oduvaldo Vianna intitutada --- «A casa do tio Pedro».

Essa peça, que é uma allusão á politica do paiz, foi escripta ainda no tempo da monarchia, quando o Brasil pertencia a Pedro II. O autor vae, por isso, modernizal-a, intitulado-a --- «A casa de tio Rita».

OS Estados Unidos -- informa o Sebastião Sampaio, -- estão fazendo agora com os seus navios, no Atlantico e no Pacifico, até ao polo, o cruzeiro do norte. Emquanto isso, nós, até hoje, só fizemos...

E concluiu, desanimado:

— O «Cruzeiro do Sul»!...

FESTEJANDO a sua eleição para a Directoria da Societá Ausiliari della Stampa, o cav. Giovanni Panno Vellice offereceu aos seus amigos um «lunch» de fructas do paiz.

Nessa festa, houve Panno para as mangas.

NO Departamento da Guerra, aonde vae ler os jornaes, um certo coronel chama a attenção para um telegramma sobre as homenagens prestadas na França ao Soldado Desconhecido.

— Você não o conhece? --- pergunta distraído, o general Barbedo.

E insiste:

— Nem de vista?

D. QUIXOTE

Do seguinte theor!



CONVERSAVA-SE numa roda do advogados sobre assumptos do fóro, contando cada um dos presentes o seu caso, ora relativo ao modo de certo juiz despachar os autos, ora concernente a qualquer dos «trucs» usados pelos rabulas. Criticava-se também a maneira por que o bacharel tal requer as ordens de *habeas-corpus*, etc., etc. As troças maiores eram, porém, sempre contra os escrivães, quer da policia, quer do poder judiciario, estando, neste particular, todos os advogados accordes em ridicularisar esses senhores, visto que relatavam coisas, praticadas por elles, dignas, realmente, do riso alheio.

Ao verem em tanta alegria aquelles homens, possuidores, no dedo indicador da mão direita, do célebre anel de grau, esteril ambição de muito beocio, fui-me chegando ao grupo, porque (macaco não pôde enxergar banana, salvo seja) humoristica, embora não, morro por uma boa piada. Assim, pude saber do que se tratava e ouvir tudo quanto os «doutores» diziam. Dentre os innumerados factos referidos, um chamou-me particularmente a attenção. E' o que vae narrado a seguir.



o direito substantivo e adjectivo que regem as formalidades processuaes, appensa aos autos.

Certo bandido, useiro e veseirona na arte de mandar para o outro mundo os seus irmãos, commetteu um a morte a golpes de faca. Esta, pernambucana legitima, foi apprehendida e, de accordo com



O Saudosismo — Francamente, eu faço ainda um figurão!
— Na opereta ou no carnaval?

Mas, passando o processo de mão em mão e fazendo a volta do mundo (si fosse em oitenta dias, como no romance de Julio Verne, que bom!) da lei, aconteceu que, quinze annos depois de tal trajectoria, a faca acabou desaparecendo dos autos. Dando pela falta do instrumento do delicto, prova maxima em cima do assassino, o escrivão estremeceu e coçou a cabeça durante quinze minutos:

— Diabo! Isto é o diabo!

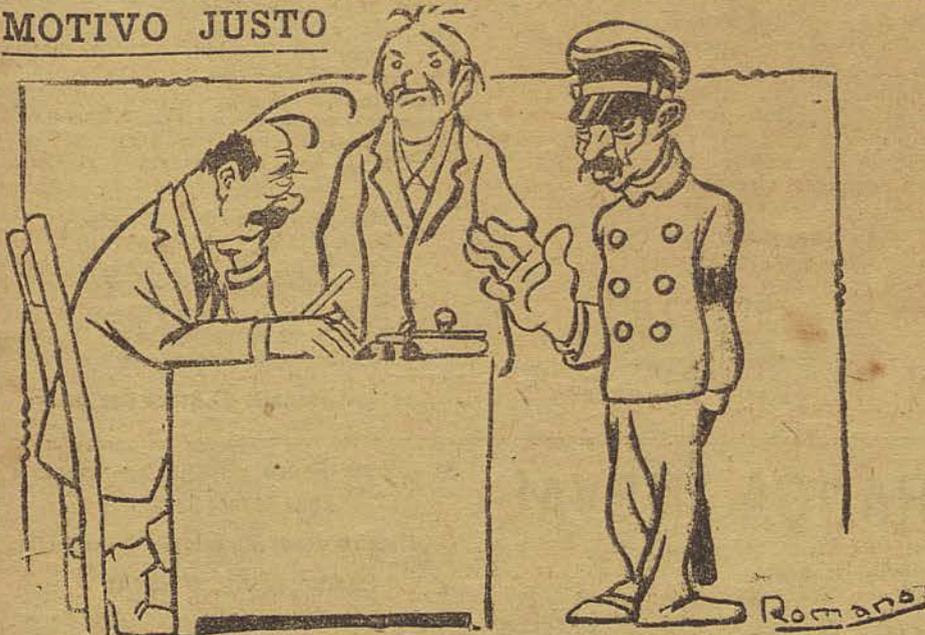
No emtanto, não se deu por achado. Dos enganos e occorrencias semelhantes

vivem os escrivães, lá diz o proverbio popular. Por isso, o nosso heróe, pegando da penna, lascou numa folha de papel almasso: «Certifico ter-se extraviado dos presentes autos a faca do assassino, que era, todavia, do seguinte theor:»

E, debaixo de sua assignatura, o marreco desenhou o *croquis* da faca...

Mephisto.

MOTIVO JUSTO



— Afinal, porque o trouxeste para a Delegacia?
— Porque a Policia Central é muito longe...

Boatos

O' Brasil! Destino ingrato
Esse teu e de teus filhos!
Ameaçam por-vos nos trilhos
E afinal... é tudo boato!

Um dos suicidas da semana declarou na carta que deixou a um cunhado ser a morte o seu ideal.

Commentario de um *bon-vivant*:
— A morte! que ideal! que idéa! que «idéota»!

Foi a pique no Mar Negro um transporte russo que arvorava a bandeira vermelha.

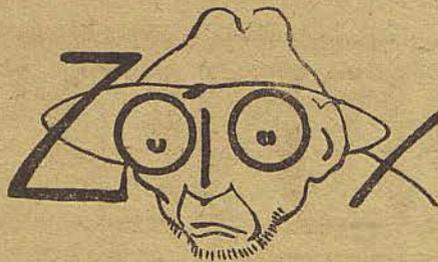
O mar era negro, a bandeira vermelha e o transporte?

— Ruço, respondeu o Raul e... azulou.

A União dos Operarios em Construcção Civil vae ser dissolvida por ter mandado pixar dois predios em construcção nesta cidade.

A directoria com o tal pixamento es... *pixou-se*...

DE ZÓIO ABERTO



Si num lhes faia a memoria
Mecêis tudo ha de lembrá
Das encrenca que se déro
Na tar de Escola Normá.
Foi um dia, um professô
Sôbe uns fato irregulá
Que cunteceu c'uns colega
E pôiz tudo nos jorná.

Os colegas déro o estrllo
C'o moço escrevinhadô
Que anda escreveno essas coisa
Impropria de professô.
Vae dahi, um ficô brabo,
C'o artigo se abespinhô
E quano os treis se encontraro
Discutiro cum calô.

Das discussão nasce a luiz
Mais desta vez nasceu tapa
E o recinto dos inzame
Virô num café da Lapa.
Um gritô: — « mecê num presta !
Mecê p'ra mim é garapa ! »
E o ôtro disse: — « quano esquento,
Nenhum valentão escapa ».

As moça que tavam perto
Cairo cum faniquito,
E algumas intê fugiro
Cum receio do confrito,
Sahino tudas p'ra rua,
Dano berro, dano gritô,
Emquanto drento das aula
Fervia o banzé mardito.

Depois tudo asserenô
E veiu o seu Nascimento
Que poiz agua na fervura
Em treis tempo e dois momento,
Dizemo sê diretô
Que cunhece o seu assento
E que ia providenciá
P'ra fazê inquerimento.

O inquerimento se feiz
E o diretô da instrução
Em vez de agi cum criterio
Castigano os valentão,
Pono os curpado na rua
C'uma bôa demissão,
Passô um pito nos home,
Uma simpres reprensão !

Pito foi feito p'r'o aluno
Que num estuda as materia ;
Os professô que ficasse
O resto da vida em feria
Eu já disse lá em casa
P'ra minha fia Quiteria
Que vá estudá no estrangêro
O nôtra escola mais seria.

E enquanto dá-se essas coisa,
Essas encrenca tamanha,
O Pitacio vae gozá
Os bôo crima das montanha,
P'ra mode ficá mais gordo,
P'ra mode se enchê de banha,
Que depois de cobre grosso
Gordura é o que ele mais ganha.

E o que é que se ha de dizê
Dos pobre guarda civi
Que quano tivê á morte
Num tem adonde cahí ?
Elles preiteáro uns ômento
Fruque a crise tá ahi
Mais porém o persidente
Sô pensa em cuidá de si.

O primêro gesto delle
Foi ômentá suas renda
E agora diz sê honesto
Pruque paga o home da venda.
Tivesse de trabaia
P'ra pagá suas merenda
E eu juro que seus calote
Num dava p'r'as encomenda.

Elle é dos tar que ansim pensa:
Eu primêro, depois eu,
Eu em tercêro lugá,
No quarto lugá os meu ;
E ansim no quinto, no sexto,
Sem que chegue a vez dos teu ;
Foi este os sabios conseio
Que sempre o meu pae me deu.

O povo que guente tudo
Sem tê casa p'ra morá
O entonce more nas casa
Que a chuva faz desabá,
Cumo otordia se deu-se,
No dia treze fatá,
Que as rua viráro rio
C'o aguacêro torrenciá.

Meu zóio ficô moiado
Quano vi que uma famia,
Alem de perdê a casa,
Perdeu treiz fio e uma fia,
Emquanto o tar de Perfeito
A sono sorto drumia,
Sonhano c'o as avenida
Que pertende abri um dia.

Mais porém o nosso povo
Num é povo de topete
E acredita cum confiança
No que os graúdo pormete,
Pensano só nas folia,
Pensano em pintá o sete
No carnavá que vem vino
C'o as bataia de confete.

Mais emfim elles faiz bem,
Que as magua ansim se desconta
Pruque, segundo um ditado,
Tristeza num paga as conta ;
Matutá dôtra manêra
E' proprio das gente tonta,
E' moê vidro c'as carça,
Dá murro em faca de ponta.

Tudo os home inteligente
Dêxa corrê o marfim,
Pruque o mar politiquêro
E' peste que num tem fim ;
Mecêis deve sabê disso,
Tudo, tim-tim por tim-tim,
E quem num subê que aprenda
Ovino agora de mim.

Quano digo, digo mêmo,
Pruque sô cabrôco cuêra
Que quano fico danado
Fico que nem uma fera.
Ansim tudo o home de brio
Quando tá brabo e se artêra,
Fica fumano de réiva
Intê que se desespera.

Mais isso num dianta nada,
Num faiz bem p'r'o coração,
Pruque p'ra nossa disgracia
Ha de sempre havê ladrão.
E eu faço que nemi Pilatios,
Lavo aqui as minha mão,
Firmanô sem medo o nome

Joaquim da Sirva Garvão.



AGUA BRANCA NEVAL

DEPOSITO GERAL

CASA GASPAR — Praça Tiradentes, 18

Se quereis agradar, sêde bellas, usando a
Agua Branca Neval.

O primeiro dever da mulher é ser bella.

AGUA BRANCA NEVAL

responde pelo cumprimento desse dever.

Preço 8\$000 — Pelo Correto 10\$000

A' venda em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias.

D. QUIXOTE

TRISTE EPÍLOGO



Lembras-te quando, sorrindo,
O rosto afogueado e lindo,
Acesso o olhar,
Toda amor, toda ternura,
Me disseste: — « Que ventura !
Vou-me casar ! » ?

Eu respondi-te com calma,
Pezar do pezar que na alma
Então sentia,
Elevando o tratamento :
— Pois faça bom casamento,
Dona Maria.

Depois, seguiu seu caminho
Cada um de nós. Eu, sosinho ;
Tu, infeliz,
Do teu companheiro ao lado...
Maldito, maldito o fado
Que assim o quiz !

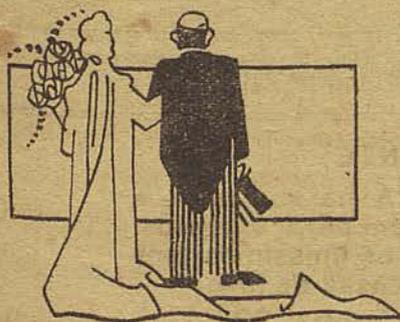
Tu, assim ?! Tu, nesse estado ?!
Quem no diria, anjo amado,
Quem no diria ?
Desfez-se o teu lindo sonho...
Quanto soffreste, eu supponho,
Pobre Maria !

Se ainda a tens na memoria,
Conta-me lá toda a historia
Do teu amor.
Não tenhas o menor pejo :
Da brisa o mais puro beijo
Desfolha a flor...

Vamos, começa, que eu te ouço :
Certo sympathico moço
Pedi-te um dia
Um beijo, com todo o afinco
E, vae dahl, dás-lhe cinco...
Não foi, Maria ?

Muita razão tem o povo,
Cujo saber sempre louvo
Como convem ;
Pois do rifão reza o texto :
Cesteiro que faz um cesto
Faz até cem...

E tão feliz é quem ama,
Que nem suppunhas que a chamma
Se apagaria.
E que é que vês na fornalha,
Daquelle fogo de palha ?
Cinzas, Maria !



Não por mim, por ti somente
Maldigo o fado inclemente
Que te agonía ;
Porque eu, afinal, sendo homem,
Os males não me consomem
Tanto, Maria.

Graças ao reino de Christo
— E com que orgulho digo isto ! —
Homem nasci.
Na caça, pobre da corça,
Pobre de quem não tem força,
Pobre de ti !

Que maroto, que bandido,
O villão do teu marido !
Ter a ousadia
De deixar-te ao abandono
Como a um cachorro sem dono,
A ti, Maria !



Mas, ai ! perdão ! Que sandice,
Que asneira, que asneira eu disse,
Que insensatez !
Cachorro sem dono !... E' boa...
Mas valha a intenção, perdoa
Por esta vez.

E passando a um outro assumpto,
Responde ao que te pergunto
Sem ironia :
Como, entre tanta desdita,
Inda tu és tão bonita,
Linda Maria !

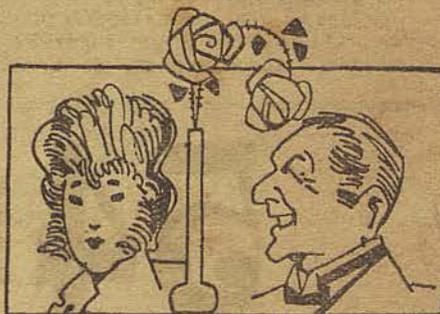
E nesse estado, querida !
Orphã de tudo na vida,
Ao Deus-dará,
Ao sol, ao relento, á chuva...
Se ao menos tu fosses viuva,
— Quem sabe lá ? —

Talvez eu te desse agora
Toda a ventura que outr'ora
Dar-te queria.
Mas não és viuva, nem nada,
Nem solteira, nem casada...
E esta, Maria ?

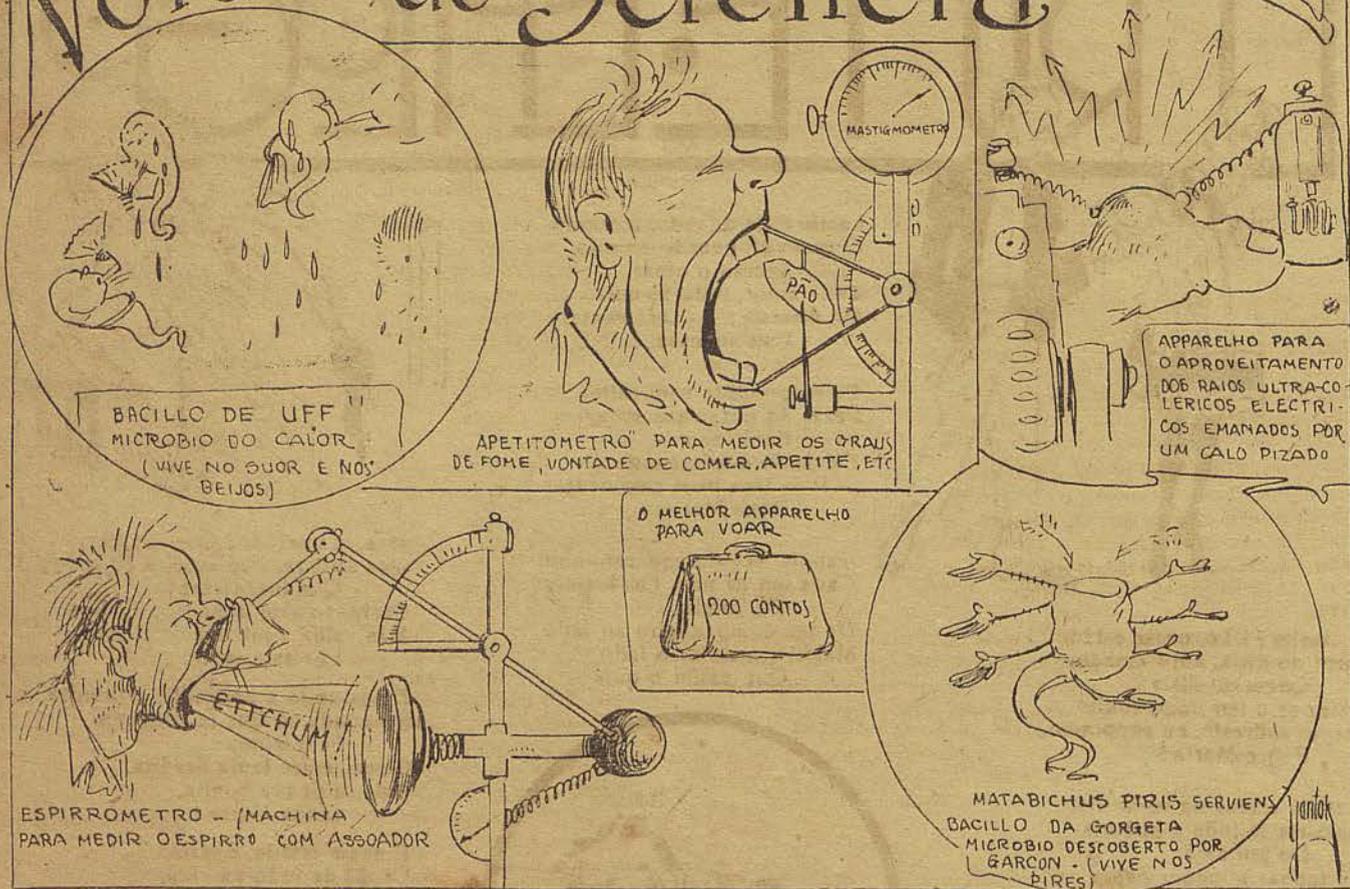
Antes não mais te encontrasse,
Pois sinto que em mim renasce
O antigo amor.
E infelizmente — que queres ?
Infelizmente as mulheres
São como a flor :

« Rosa colhida não cheira... »
Disse-o Gustavo Teixeira
Numa poesia.
Verdade encerra o conceito,
E o que está feito está feito,
Pobre Maria !

Octacillo Gomes.



Notas de Sciencia



Plano «infallivel»



BARÃO, homem riquíssimo e meio philosopho, precisava de um empregado que recebesse os alugueis dos predios de sua propriedade e depositasse e retirasse importancias dos bancos em que tinha elle conta corrente. O amigo, a quem o barão encarregou de arranjar um rapaz para esse serviço, ponderou-lhe ser muito difficil, assim do pé para a mão, encontrar-se alguem nas condições de exercer logar de tanta responsabilidade.

— Olhe, disse-lhe o amigo, na epoca actual os honestos são mais raros do que cabellos de sapo!

O barão respondeu logo:

— Mas eu não posso esperar muito tempo. O que quero é um rapaz bem apessoado, ficando a questão de honestidade por minha conta, pois tenho um processo infallivel para conhecer os tratantes.

Deante disso, o outro, sem maiores escrupulos, encaminhou-lhe, por junto, dois camaradas anciosos por uma collocação. O ricoço recebeu-os satisfeito, dizendo, de si para consigo, que com candidatos em duplicata ser-lhe-ia facilimo escolher um bom empregado. Assim, mandou-lhes voltar vinte e quatro horas depois, afim de conhecerem suas obrigações.

No dia immediato, eil-os no escriptorio do barão. A's 12 horas o millionario chamou ao seu gabinete o Alberto, um dos moços, e, tirando do bolso uma cedula de 500\$, fez-lhe a seguinte recommendação:

— O senhor tem meia hora para o café. E, de caminho, troque-me esta nota.

Quando o Alberto sahio, o barão, dirigindo-se ao seu companheiro, o Lulú, entregou-lhe tambem, com as mesmas palavras acima, uma pellega de quinhentos.

Passados 30 minutos, numa pontualidade patricia de Lloyd George, Lulú apresentou-se ao barão e restituiu-lhe a nota de 500\$000, explicando que não pudera trocal-a. Quanto ao Alberto, este não regressou mais ao escriptorio!

O barão exultou com sua estrategia e foi conquistado pelo Lulú, que se tornou o homem de sua absoluta confiança.

Entretanto, 15 dias após ser admitido como empregado do millionario, o Lulú abriu o arco, carregando 50 contos de réis, que fôra retirar de um banco! O barão quasi morreu de surpresa e só mais tarde descobriu o motivo pelo qual seu plano «infallivel» falhára.

E' que a nota de 500\$000, que elle entregára para o Lulú trocar, era falsa!...

Mephisto.

O D. QUIXOTE é impresso com as tintas de Ch. Lorilleux & C.

54

A SOCIEDADE ELEGANTE

é convidada a visitar a GUANABARA na sua nova e magnifica installação para ver como, sem pagar exageros, lhe é possivel vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e com a mesma distincção das casas de luxo.

R. Carioca, 54

Central 92

D. QUIXOTE

O TROPICÃO



O TROPICÃO chamava-se João Pereira de Faria.

Era natural de Ouro Preto e se alistara como soldado de cavallaria do antigo Corpo de Policia da então Provincia de Minas.

Intelligente, bom musico, eximio no violão e possuindo excellente calligraphia, o Tropicão, quando era destacado para algum logar, procurava logo captar as sympathias do commandante do destacamento, acabando quasi sempre por se fazer secretario da guarnição. E, assim, jamais entrava em serviço, nem mesmo se fardava, o melro.

Numerosas são as pilherias que se contam do soldado, em toda a parte tendo elle deixado rastros de sua passagem, com o genio folgazão e prestimoso que possuia.

Eis uma d'ellas que bem retrata o temperamento trocista do saudoso caval-

lariato, que, alli pelas alturas de 1880, gosava em Minas da mais hilariante notoriedade.

Estava elle destacado em a cidade mineira do Rio Pardo da Bahia, logar na fronteira da Provincia, a mais de cem leguas da Capital, quando lhe foi determinado vir a Ouro Preto para depor, como testemunha, em um processo qualquer.

A viagem far-se-ia a pé, por todo aquelle percurso, atravez de uma zona inhospita e extremamente incomfortavel.

Era muito para o Tropicão, afeito á indolencia mais integral, na vida ociosa do quartel. Não chegou elle a monologar hamleticamente: Ir ou não ir... Pegou da penna e respondeu á intimação do seguinte modo, inusitado ainda em correspondencias de character burocratico:

« Sr. Commandante do Corpo Policial »

João Pereira de Faria,
Praça de Cavallaria
(Rio Pardo da Bahia)
Declara a Vossa Senhoria
Que não vai á juraria,
Por falta de montaria.

Deus Guarde a Vossa Senhoria.

João Pereira de Faria,
Praça de Cavallaria ».

Em Ouro Preto, o commandante e os officiaes, que conheciam a força do Tropicão, riram-se a valer da sahida do soldado.

E a cousa ficou como o Tropicão queria.

Bej.

Terra de Senna

(EM RETRIBUIÇÃO)



O Lauro Nunes, que tambem se assigna Terra de Senna aqui no «D. Quixote», E' sujeito de lingua viperina, Pois seu maior prazer é dar um trote.

E, como a irreverencia, por doutrina, O nosso perfilado sempre adopte, Criticando a caterva cabotina, Não poupa medalhado nem pichote.

Apezar d'elle ter lingua comprida, Sabe, a todos, falar com modo ameno, Sorriundo, gaguejando em voz sumida...

Apenas—com franqueza—lhe condemnno As duas illusões que tem na vida: Pensa que é poeta...e pensa que é moreno.

Renato Lacerda.

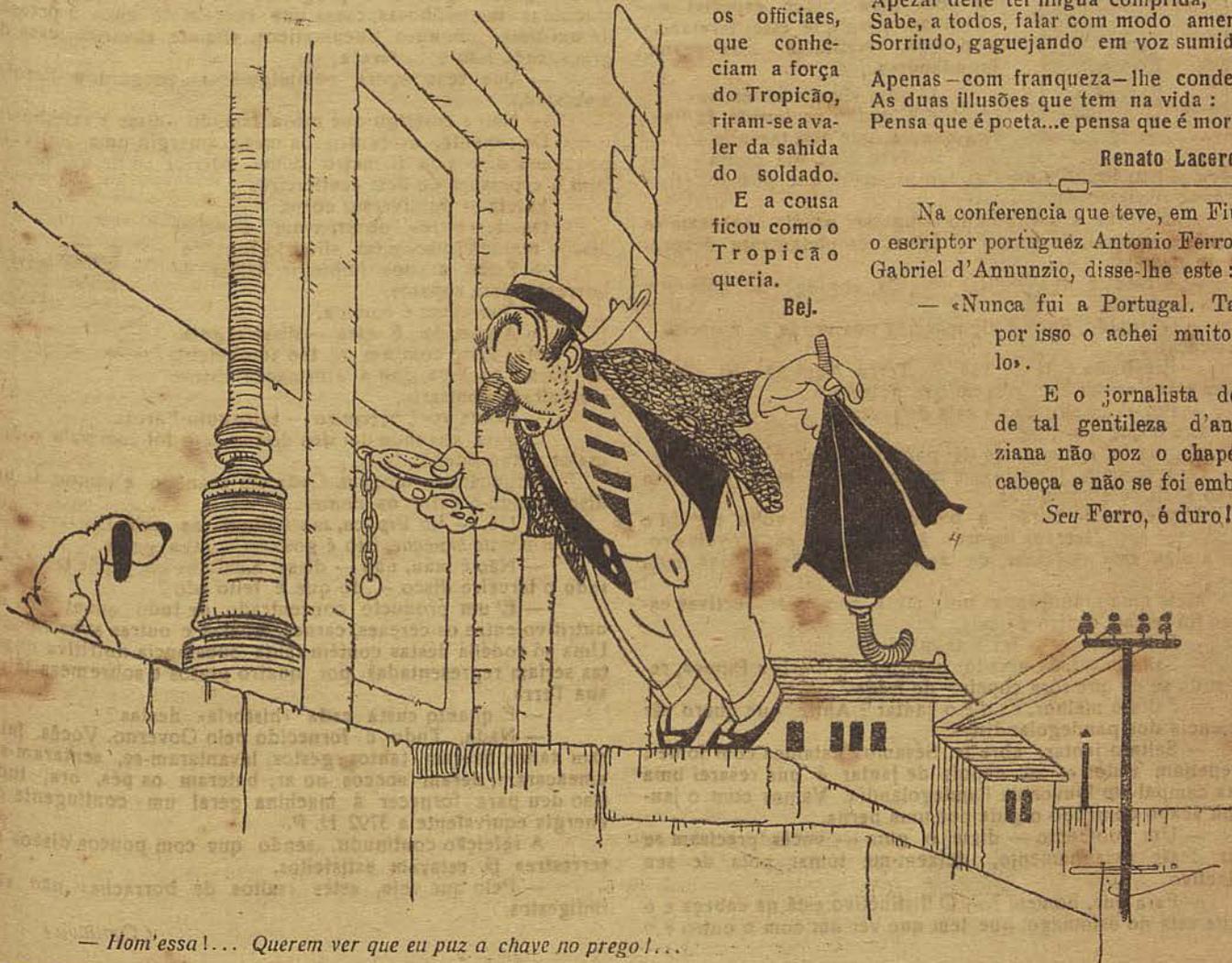
Na conferencia que teve, em Fiume, o escriptor portuguez Antonio Ferro com Gabriel d'Annunzio, disse-lhe este:

— «Nunca fui a Portugal. Talvez por isso o achei muito bello».

E o jornalista depois de tal gentileza d'annunziana não poz o chapéo na cabeça e não se foi embora?

Seu Ferro, é duro!

O relógio e a fechadura



— Hom'essa!... Querem ver que eu puz a chave no prego!...

Pandegolandia

por YANTOK

CONTINUAÇÃO

la Kaximbown proseguir na descompostura, quando viu que o tal canteiro ia surgindo como a torre de um submarino até ficar emergindo do chão uma altura respeitável.

Poude-se, então, admirar um edificio de aspecto original. Era uma torre, aberta por metade numa varanda coberta, em baixo desta uma porta de forma oval, e uma janella oval situada em cada um dos quatro lados. O jardim ficou no telhado.



— Entrem --- convidou o guia.

— Faz favor, entre você primeiro --- disse Kaximbown fazendo ceremonias por desconfiança.

Um atraz do outro, segurando-se pelo suspensorio do «overall» foram entrando. Farofa, myopissimo, para se guiar, havia marcado com um giz uma flecha nas costas de Pipoca.

Não se sabe bem quem bo-liu com uma chave especial do «Pistolão» para que este, farejando a parede, levantasse uma perna, inundando-a.

O guia viu-o e observou:

— Cidadão accionista da Pandegolandia, que está fazendo?

— Não é de sua conta --- respondeu «Pistolão». E' uma das tantas acções que possúo, estou cobrando o dividendo.

Transposta a entrada do singular predio, acharam-se numa sala central, de forma circular, completamente desprovida de moveis.

— A casa é sua --- disse o guia, abrangendo com um gesto a vastidão.

— Obrigado, haverá alguém que nos venda os moveis... a prestação?

— Prestação é lá na sua... Terra. Aqui não ha disso. Podem transformar esta sala no que quizerem.

— Por exemplo, numa sala de jantar.

Era o que queriam.

O guia foi a um ponto da parede e apertou um botão. Os terrestres já estavam na porta pelo medo de verem o chão abrir-se e engulir-os.

A' pressão do botão, a parede deu uma volta rapida e abrindo-se em diversos logares appareceram os moveis proprios a uma sala de jantar, de apparencia modesta, mas nada faltando.

Mais uma manobra e uma mesa com as respectivas cadeiras foi ter ao centro da sala.

— Está na mesa --- fez Kaximbown.

— Salta bacalháu assado para um --- berrou Pipoca, recordando-se de que fôra copeiro de frêge.

— Falta o melhor, *ca d'ê* o jantar? Ah! é' que quero vêr a sciencia dos pandegolandistas.

— Salta o jantar, abre-te, Sésamo! Estamos com fome! --- repetiam todos --- Só depois de jantar é que resarei uma missa campal em louvor da Pandegolandia. Vamos com o jantar ou acabo comendo o guia por uma perna.

— Um momento --- disse o guia --- vocês precisam se curar desse assanhamento, deixem-me tomar nota de seu distinctivo.

— Para que, homem? --- O distinctivo está na cabeça e o appetite está no estomago; que tem que vêr um com o outro?

— No seu distinctivo estão marcadas as suas qualidades physicas e moraes, e de conformidade com as mesmas é que se deve alimentar, escolhendo a alimentação mais conveniente.

— Sêbo, daqui a pouco ficará também sabendo pelo distinctivo quanto estou devendo de contas atrazadas e que... bicho vae dar amanhã.

— Então eu posso tomar um pouco da «branquinha»? perguntou Pipoca timidamente.

— Substancias alcoolicas não ha aqui, o alcool é incompativel com o ar ethereo que respiramos.

Pipoca, ouvindo tamanho *disparate*, deu o solenne desespero.

— Volto já para a Terra com o primeiro trem. Que não se possa tomar um gole de bebida depois das 7 horas ainda vá, mas nunca, isto é um abuso inqualificavel. Chamam isto de *paiz ideal*, bolas!

— Que é do «menu»?

— Nem isto; garanto, vamos passar fome, e adiante desta epidemia, todo o progresso vae-se por agua abaixo, machinas maravilhosas, casas que surgem do chão á pressão de um botão, bondes pneumaticos, alfaiate electrico, casa de graça, tudo isso é... farofa.

— Que tens agora commigo? --- perguntou Farofa, amofinado.

— Não é contigo que estou falando --- disse Kaximbown. De repente, do centro da mesa emergiu uma pilha de pequenos discos de diametro pouco inferior ao de um pires e com a espessura de dois centimetros.

Havia-os de diversas cores.

Os terrestres observavam aquelles discos mantendo-se num silencio funebre.

— Estão a nos impingir saltos de borracha para sapatos.

— Queremos é comida.

— A comida é essa --- disse o guia.

Mas disse com um ar tão zombeteiro no carão pachola que a affirmação obteve o resultado contrario.

— Coma você primeiro --- retorquiu Farofa.

O guia apanhou um dos discos e o foi comendo com a maior naturalidade.

Adquiriram coragem. Cada um avançou e tomou de um disco pondo-o entre os dentes.

— Ué, --- fez Pipoca, mastigando as palavras --- pensei fossem *pês de moleque*, isto é gostoso, minha gente.

— Não é máu, não --- disse Kaximbown, após ter devorado o terceiro disco --- do que é feito isto?

— E' um producto concentrado de tudo quanto ha de nutritivo entre os cereaes, carnes, fructas e outras substancias. Uma só rodella destas contém tanta substancia nutritiva quantas seriam representadas por quatro pratos e sobremesa lá na sua Terra.

— E quanto custa cada «historia» destas?

— Nada. Tudo é fornecido pelo Governo. Vocês falaram tanto, fizeram tantos gestos, levantaram-se, sentaram-se, ameaçaram, deram soccos no ar, bateram os pés, ora, tudo isso deu para fornecer á machina geral um contingente de energia equivalente a 3792 H. P.

A refeição continuou, sendo que com poucos discos os terrestres já estavam satisfeitos.

— Pelo que vejo, estes «saltos de borracha» não são indigestos.



(Continua)

BELLAS-ARTES

Raul Deveza voltou de Paris.

Auctor laureado de varias obras de arte, como o retrato de Tecles Pol e as illustrações da revista «Rio-Paris», a sua rapida passagem pela cidade-luz foi motivada, não pelo desejo de evitar o premio de viagem, conforme já fez constar o professor Lucillo de Albuquerque, mas por um contracto odioso de trabalhar em Paris, que lhe foi imposto pela vontade arbitraria do Eduardo Victorino.

Terminado que foi o contracto, Raul Deveza voltou á patria, orgulhoso das illustrações publicadas na «Rio-Paris», e, reintegrado no seu posto de pintor feminino, continuará a sua

carreira gloriosa pintando, na sua tão bella imaginação de artista, os mais lindos modelos que atravessam, diariamente, a nossa Avenida Rio Branco.



Raul Deveza.

E' falso que o pintor Dias Junior esteja estudando uma grande composição, para o estandarte de uma das sociedades do Morro do Castello.

O joven pintor continúa, como nós todos, esperando anciosamente os seus trabalhos.

Somente isto.

EXPOSIÇÃO DE ARTE RETROSPECTIVA

Attendendo ao successo da Exposição do Club dos Diarios, a Sociedade de Bellas Artes organizará, para muito breve, uma Exposição de Protestos Retrospectivos, com o concurso de Helios Seelinger, Magalhães Corrêa, Armando Navarro, Francisconi e muitos outros.

Não voltará mais para a Escola de Bellas-Artes o pintor Paula Fonseca.

E o professor Baptista, commentando:

— Assim elle não fará figura na paizagem...

A exemplo de Carlos Rubens, que está escrevendo um livro sobre os nossos artistas, Adalberto Mattos, o joven critico do Alvaro Moreyra, está escrevendo uma obra volumosa intitulada: «Da esculptura de meu irmão e da pintura de meu irmão», obra esta destinada a um ruidoso successo na redacção da «Illustração» e no Lyceu de Artes e Officios.

O prefacio será de Argemiro Cunha.

Terra de Senna.

Das «Notas scientificas», do *Correio da Manhã*:

«As ultimas pesquisas sobre o coração humano deram em resultado a descoberta de que esse orgão é um grande gerador de electricidade».

Observação do dr. Rego Barros:

— E ainda dizem que a Light não tem coração !..

— Foi um horror! — explicava o deputado Dionysio Bentes. — No Pará, um turco, Elias Scaffé, agrediu em pleno tribunal o promotor publico. O povo, indignado, quiz lynchal-o, e elle...

— !?...

— «Scaffédeu-se» !..



Maledicencia...

— O Carnaval deste anno vae perder o seu encanto.

— Porque?

— Pois a policia prohibiu a gente de saber o que se faz e o que se não faz na casa dos outros...

Faz parte da Exposição de Arte Retrospectiva, inaugurada no Club dos Diarios, o piano que foi de d. Leopoldina, «piano esse — diz o Paiz, — que foi muito recommendado por Pedro I ao marquez de Caravellas».

Foi nesse piano, segundo se diz, que o sr. Oscar Guanabario apprendeu, quando era menino.





« Cumpre-me dizer, meu caro Pestana, que já havia bem uns cinco annos que Gaspar se achava perdido na selva brasileira. No momento, pois, em que o opio começava a produzir-lhe sonhos extravagantes, Gaspar viu apparecer a figura dum homem vestido á moda do seculo XVI, armado d'uma linda espada de prata ».



« — Levanta-te, Gaspar, disse-lhe o extranho personagem. Sou Roberio Dias, a quem o rei de Hespanha, outr'ora senhor deste Brasil, negou o titulo de Marquez das Minas. Essa injustiça fez-me levar para o tumulo o segredo da descoberta de importantes minas de prata. Acompanha-me, e vou fazer-te rico ».



« Movido exclusivamente pela attenção daquella entidade, Gaspar seguiu-o como um verdadeiro automato. Depois de andarem leguas e mais leguas, chegaram a certo lugar onde existia uma arvore sobre cujo tronco viam-se ainda vestigios de duas inicias, R D, talhadas na casca. O phantasma de Roberio Dias, a partir da arvore, contou dez passos e, ahi parando, poz-se a cavar a terra, com a espada. Gaspar correu logo a ajudá-o com a faca que ainda lhe restava ».



« Meia hora depois, uma grande caixa de madeira, forrada de metal, era encontrada e retirada da cova. Ao abrirem-na, Gaspar ficou attonito com tanta pedra preciosa, barras de ouro e principalmente de prata, que existiam dentro da caixa. E ia perguntar á visão onde achava tanta riqueza, mas já a figura de Roberio Dias havia desaparecido ».



« A principio Gaspar exultou, maravilhado de possuir uma tal copia de preciosidades que o faria um homem riquissimo. Mas quando olhou em redor de si e não viu mais do que o verde da floresta solitaria, onde apenas se faziam ouvir o murmurio quasi silencioso da folhagem acompanhado do zumbido monotonos dos insectos, e o cantico soturno do passaro selvagem ou o grito assustador da fera esfaimada, que de momento a momento rasgava o espaço — chorou !... »



« Apoderando-se o desanimo de Gaspar, por muito tempo ficou elle abatido por profunda tristeza. Mas as almas fortes não se deixam vencer facilmente. Gaspar, subitamente, sentiu dentro de si renascer uma poderosa energia, e levantando-se, tratou de confeccionar pacientemente um sacco de cipó trançado. E mettendo dentro d'elle a melhor parte do conteúdo da caixa, poz-se a caminho resolutamente ».



« Gaspar poz-se a caminhar ao acaso, na esperanza de encontrar alguma povoação ou alcançar o littoral; mas, andando sem direcção, entrou anno, sahio anno e elle continuava perdido nos sertões, alimentando-se de fructa e caça, lutando contra animaes ferozes. Isto, porém, não diminuiu o seu ardor de chegar ao convivio de seus semelhantes, de posse de suas riquezas ».



« Gaspar só parava para descansar. O habito da vida do ar livre e o exercicio que era forçado a fazer deram-lhe grande vigor ao corpo e á alma. Certa vez decidiu elle caminhar pela margem de um rio, na suposição de que este ia ter a mar proximo... »



« ... quando, sob uma arvore, encontrou um indio, já muito velho. Este selvagem fora abandonado pelos de sua tribu, segundo o costume dos indios, porque já estava muito velho. Falando portuguez, porque fora escravo dum colono, noutro tempo, o indio, com difficuldade, ensinou a Gaspar um caminho que ia ter a uma villa importante e pediu-lhe que o deixasse morrer em paz ».

O ANTUNES



ANTUNES era o que se pode dizer um homem de bem. Escrupuloso e honesto em todos os actos da sua vida, respeitando os homens e as instituições, amando o proximo como a si mesmo, era respeitado e estimado por quantos o conheciam. Depois, sabia cumprir estricte e religiosamente todos os seus deveres. Era um caracter. Trabalhador: de manhã á noite era infallivel por detrás do seu balcão,

(uma pequena venda de seccos e molhados atrás da Igreja do Rosario), a servir com afan a sua freguezia, pouca mas certa, pequena mas boa.

Antunes só tinha um defeito: gostava do copo. Usava e abusava de todas as bebidas. Era, em materia de bebidas, encyclopedico. E no dia em que bebia desartorava. Mas não era um bebedo permanente. Não. Era um páu d'agua disciplinado e methodico. Ao altar de Baccho só comparecia uma vez por semana, aos domingos. Mas nesses dias, com que ardor, com que fervor praticava elle o seu culto! Nem sei de devoto naquella cidade, essencialmente catholica, que tivesse pelo santo da sua devoção fé mais viva ou culto mais fervoroso do que o que elle tinha por aquella divindade. De facto. A Baccho, aos domingos, entregava-se-lhe de corpo e alma, honra e bens. E, segunda-feira, de manhã, quando despertava do seu extase, era sempre com as algeiberras inteiramente vasias, que tudo se lhe escoára na piedosa funcção de comunicar com o seu Deus.

Antunes, de ordinario tão austero e sisudo, nesse dia expandia-se, e era todo pilherias com as pessoas mais graves do logar. Começava em pilherias, passava a discussões, e acabava em discursos. Era um escandalo. As suas primeiras libações começava-as mesmo em casa, fechadas as portas, em religiosa penumbra.

Depois, montava a sua egua, uma egua branca e magra, de nome Nenê (muito conhecida na cidade) e lá ia, já cambaleando, dar o seu costumeiro passeio ás Aguas-Santas. Pelo caminho, porém, não havia vendola (capellinha como elle dizia) em que não entrasse para fazer a sua oraçãozinha. De sorte que, muitas vezes, não conseguia nem mesmo chegar ás Aguas-Santas: naufragava em viagem.

Uma vez, um destes moralistas baratos, que os ha por toda a parte, aconselhando-o a moderar-se e mudar de vida, perguntou-lhe porque elle bebia tanto.

— Por dois motivos — respondeu-lhe Antunes.

Por variedade e por hygiene. Por hygiene, sim! Pelo menos commigo dá-se isto: quando me abstenho por completo das bebidas alcoolicas todo o meu organismo se resente desta abstenção. O estomago, indisposto, funciona mal. Sinto a alma vasia e triste, e os intestinos em greve. E chego, então, a

ter saudades das procellas da alma e das conflagrações intestinaes, que só o alcool nos dá, e a que, por fim, sobrevem um somno reparador em que os sonhos ligeiros são sempre risinhos. Sou tal qual a natureza depois de um grande temporal. Parece que tudo respira melhor, que tudo cobra alma nova.

Depois, por variedade, para quebrar a monotonia da existencia, esta monotonia inevitavel, que é a mãe do tedio. E nisto ainda procuro imitar a natureza que muda de aspecto a todo o instante: ora chove, ora venta; ora faz frio, ora calor; ora é dia, ora é noite.

— Está bem! disse o moralista, mas poderias evitar o escandalo, Antunes. Em vez de ires por ahi fazendo discursos, poderias, depois das libações, ir para casa dormir até que passasse o effeito do alcool.

— Isto é que não! tornou-lhe Antunes.

Nessa é que eu não caio! Neutralizar o effeito da bebida com o somno?

Nunca. Pois se o melhor da bebida é a tontura!...

Saulo.

Assumptos medicos

Contando os agros dissabores que tem experimentado na sua carreira, o dr. Oliveira Aguiar, em artigo publicado em « O Jornal », afirma que não pretende attrahir para a classe de que é figura sem destaque, (não apoiado!) mas sincero amigo, sentimento de piedade ou de dó. E acrescenta:

« Não. Absolutamente, não. Não quero que ninguém se condôa do medico. Elle não precisa que ninguém tenha por elle um gesto de misericórdia ».

A' parte o estylo, meio Austregesilo e meio João do Rio, nada se aproveita da phrase altiva.

Havia de ter muita graça si nós, os clientes, prostrados pela febre num leito de hospital, ou esticados numa mesa de operações, ficassemos a chorar de dó do medico que nos retalha a carne, que nos dá coisas amargas a beber e ainda por cima afunda o bisturi nas nossas bolsas.

Isso equivale a exigir que o medico sinta a dor que nos obriga a procural-o... Que diabo! Amor com amor se paga, doutores...

Uma agência de « films » cinematographicos realizou uma exhibição especial dos novos trabalhos de Asta Nielsen, distribuindo, para isso, convites á imprensa.

— Não vaes? — perguntam ao Raul.

— Não.

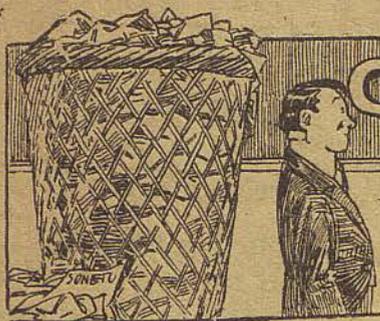
E explicou:

— Espero pela Asta... publica!

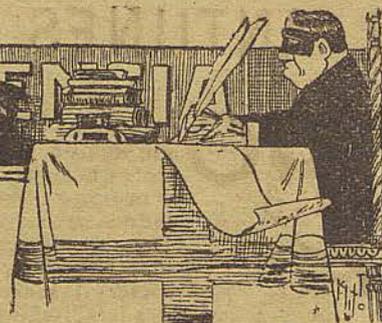


Frango d'agua.

D. QUIXOTE



CORRESPONDENCIA



D. QUIXOTE valorisa o bom humor
Por contribuição publicada D. QUIXOTE
pagará a título de animação,
CINCO MIL REIS

J. CEZAR—Faça o obsequio de mandarmos O jornalista escripto com mais clareza ou, si possível, dactylographado. Apesar de toda a vontade não conseguimos decifrar as suas garatujas. Bancando medico, hein ? !...

EDGARD—Escreve você :

*Passou-se o tempo a correr
E minh'alma a ti queria...
Talvez por isso a beber
Eu passava todo o dia !...*

*Bebia para olvidar-te ;
Mas o meu peito ferido
Pelo amor que eu não quiz dar-te
Não te lançava no olvido.*

*Até o Innocencio querido
Dizia-me sempre á parte :
«Meu amigo, estás perdido,
Se passas a embriagar-te !...»*

Que diabo, Edgard ! Porque essa falta de franqueza ? Isso de beber para esquecer é um pretexto muito velho. V. bebe porque é pau d'agua mesmo...

MANOEL O'CCA—Damos abaixo o bilhete que acompanha o seu artigo :

Dr. Redactor,—

Mando-lhe um dos meus bons artigos de humorismo e philosphia, de susseco aqui onde moro, que tem sido publicados no «Commercio de Mooca», orgão importantissimo desta cidade culta de S. Paulo, com muita appreciação em todo o meio social, e o «D. Quixote» não fará favor nenhum publicando este artigo, tornando-me conhecido no meio intellectual do Rio, não conheço, mas deve ser bonito demais. Peço-lhe dar lembranças aos seus filhinhos que devem ser engraçadinhos, sua senhora e demais pessoas da grande e culta familia do Rio. — De V. S. criado etc.

Pretensão e agua benta, cada qual toma o que quer. Em todo o caso, permita-nos dizer que não publicamos os seus troços para lhe pouparmos um ridiculo maior.

Que bocó de fivela !...

XHI-KHI-THO—Chi !... qui to... lices voce nos enviou !

E ainda tem coragem de reclamar 5\$000. por aquillo ?

ZÉ do FIM FILHO—Scientes do seu endereço. Quando precisarmos de algumas bobagens, escrever-lhe-emos com urgencia.

RAVENGAR—A melhor coisa do seu soneto é a quadra que aqui trancrevemos :

*Ella espera inquieta e nervosa
A chegada feliz do bem amado
Passam carros, passam bondes e automoveis
Mas, não chega á vez de passar o namorado.*

Por ahí, póde-se fazer idéa do que seja o resto. O que devéras sentimos é que esses carros, esses bondes e esses automoveis que passam não passem por cima de você...

NÉO-JUNIOR—Desta vez a coisa sae.

ROSINHA—Eis o seu poema :

*Que horror
Sinto dor
Quando te vejo
Qual percevejo
Que me morde ;
Meu Deus acode...*

Rosinha, Rosinha,
Vá comprar um bóde !

CATRIM NEVES—Dirija-se ao dr. Juliano Moreira, director do Hospicio Nacional.

K. 7—Muito interessantes as suas piadas, senhorinha; principalmente a do Anniversario, que é assim :

*Realizou-se ha alguns dias o anniversario natalicio do sr. G. Ladeira.
Apesar do calor que fazia, a recepção foi concorridissima e nos intervallos das danças, servia-se chopps, punches e outras bebidas geladas.*

De facto, não ha nisto sal nenhum, mas seria um absurdo da nossa parte exigirmos que se ponha sal nos chopps e outras bebidas geladas !

JOSE' FERNANDES ESTEVES JUNIOR — A sua historia da machina de dar choques foi chocar na cesta, por falta de graça. Seu trabalho gorou !

PATY FARIA — Diz você que é um homem apressado e que o seu soneto Guanabara foi escripto ás pressas.

Ora, como isto aqui não é corrida de obstaculos, a sua versalhada foi a galope para o fundo da cesta.

K. BOCLO — O seu trocadilho é assim: *Ella ha de ficar pobre como Job, Anna.* E você pensa que o «D. Quixote» é a casa da dita cuja ?

AVANÇO NOS 5 — E pretendia fazel-o com o caso do sujeito que ganhou a escada e cahiu no Mangue ? Ora, não mangue conosco !... Recolha as manguinhas de fóra e dê um recio, seu Avanço !

JOTAPE — Por causa das prestações não tem graça.

ORYTAS ATSOC — O destino do conto *Arithmetica* era mathematicamente fatal: tanto Memé se espantou ao ver o sangue da rola, que rolou tudo para o lixo. Onde é que você arrolou tanta bobice ?

NELSON — *Pinceladas* são para fazer chorar, rir ou pensar ?

De outra feita, não se esqueça de pôr a um canto do papel uma rubrica explicativa.

TORCEDOR — Os seus versos não são máus. Sobeja-lhes, porém, a falta de sal. E é melhor deixar o *Palestra* gozar a sua victoria sem mais conversa.

LULU' — Você é um *anecdottista* das duzias. Copia as piadas que nós mesmos fazemos, e manda-as para cá como coisa sua !

ACADEMICO — Optimo o seu soneto *Horas Tragicas*. Pudera ! se elle foi escripto por Bastos Tigre... Tome um pouquinho de vergonha, sim ?

E. C. K. PO'. T. — A sua voação p'ra *riba de nois* não pegou, seu *Esse Capote* ! O *apparelho encapotou* e *tchim-pum* ! cahiu na cesta.

CARIRI — Louvamos a sua força de vontade. Faz muito bem em não desani nar. Apênas lhe pedimos que não nos mande mais desenho nenhum...

JOÃO BOLONHEZ — Os seus versos mereceram-nos carinhosa attenção. Nada melhor existe no genero. Ahí vão elles, acompanhados da respectiva obra prima epistolar :

Redacção do D. Quixote

Saudações

Em primeiro lugar quero cumprimentar os amigos pella passagem do anno velho para o novo, desejando a todos muitas felicidades e tambem de suas familias.

O motivo da minha vinda a sua presença é para oferecer-lhe um soneto de minha composição intitulado «O Meu Amor» — A' Alguem — que passo lè-o e julga-o e caso sirva de public-o no D. Quixote, sendo possivel tambem mandar o premio de 5\$000 que costumão a dar para os poetas que mandão versos para o D. Quixote publicar.

Como é a primeira vez que me dirijo ao D. Quixote espero que o Sr. Duque me attenda porque continuarei a mandar mais poesias.

Sem mais, aguardando a benevolencia sua. subscrevo-me com muita estima e consideração

Seu criado obrigado

João Bolonhez

Rua Albuquerque Lins 40

S. Paulo

«O MEU AMOR»

A' ALGUEM

*O amor que te dedico casta flor,
E' puro e santo como o olhar da virgem,
Jámais poderei esquecer este amor,
Que em nós brotou como si fosse a ephigem.*

*Oh ! como relembro ainda o bello dia...
Em que ao teu lado eu me dirigi,
Para declarar o amor que por ti eu sentia
Hoje satisfeito vejo-o sorrir !...*

*Como poderei esquecer este amor !...
Que dia a dia em mim vai augmentando,
Triste dolorosa e tragica será a dor !...
Quando eu souber que vives me enganando...*

*Pensar nisto nunca, nem pôr um brinquedo,
Quizera antes ver meu coração !...
Despedaçar-se como as ondas nos rochedos,
Do que passar por tão fatal decepção !...*

*Muito ao contrario quero pensar eu,
Em corrente infrangivel que nosso amor formar
Que assim julgo o teu identico ao meu
Para eternamente vel-o triumphar !...*

Agora appareça aqui para receber os 5\$000. Mas venha logo, que estamos anciosos para correr-lhe a pãu.

O Duque Estradeiro.

D. QUIXOTE

FLAGRANTES DA POLITICA

OCTACILIO DE ALBUQUERQUE



Este é da terra onde Tio Pita, um dia, Empelicado, viu a luz do mundo, E a voz de patativa ou cotovia Tinou de um modo garrulo e jocundo.

Pertence á turma da sobrinaria, E elle sobrinho sabe ser a fundo. Vae ter o premio da «sabedoria» Renovando o mandato moribundo.

Typo de pernilongo impertinente, Se o seu vulto apparece á nossa frente Corre em torno um fedor de tapiucano...

Quando entre gente illustre elle apparece Ninguem diz que elle é medico; parece Um magro boticario provinciano.

Numa roda de correligionarios o dr. Sampaio Corrêa recebia felicitações por ter sido indicado para a senatoria. Depois de agradecer maviosamente, trocadilhou despedindo-se: — Se na dor eu fôr feliz darei um doce a vocês todos... Os astros tremeram, enfurecidos.

No dia da chegada dos despojos imperiaes o intendente Garcez protestava contra a imponencia que iam dar á recepção dos membros da monarchia.

— O imperador foi um pessimo governo, autoritario e improficuo! exclamava gago de eloquencia.

O intendente Alberico poz agua na fervura verbal:

— Deixe disso, Garcez. Você ainda ha de chegar a imperador da Cretinolandia...

O sr. Garcez enguliu o carço que de nascença sempre trouxe no pescoço.

No gabinete do Prefeito. O sr. Raul Cardoso, do Patrimonio, falava sósinho, gesticulando.

O sr. Nicanor do Nascimento chamou a attenção dos presentes:

— Lá está o Raul numa auto-caceação!

Entre paraenses.

— Então o Lemos vem senador por seis annos?

— Vem por nove, na vaga do Chermont.

— Affirmo.

— Não ha Firmo. O Firmo já morreu...

— Por isso mesmo. Elle manja a vaga do defunto, embora ella seja curta.

O sr. Thaden de Medeiros foi a Alagôas fazer prophylaxia e resolveu fazer sua eleição para deputado. Observação do Barbaro Heliodoro:

— Elle é medico. Tem a eleição segura. A clientela cerra o caixaõ sobre o seu nome...

A situação catharinense resolveu excluir da chapa official o nome do sr. Eugenio Müller. Ao sr. Luiz Domingues, que lamentou o desastre, o irmão do ex-chancellor declarou, afastando o copo de lysol que lhe offereciam:

— Eu, genio, estou superior á perfidia humana.

Rialto.

O Nestor Ascoli apanhou, um destes dias, o Paulo Filho, e applicou-lhe uma palestra de duas horas.

Quando a victima conseguiu fugir, o Kalixto lamentou:

— Coitado!

Foi aggreddo!

— A faca?

— indagaram.

Elle:

— Peior. A

« cacête »!...



“Tá chegando a hora...”

Em toda a Bohemia tem sido intensissimo o frio.

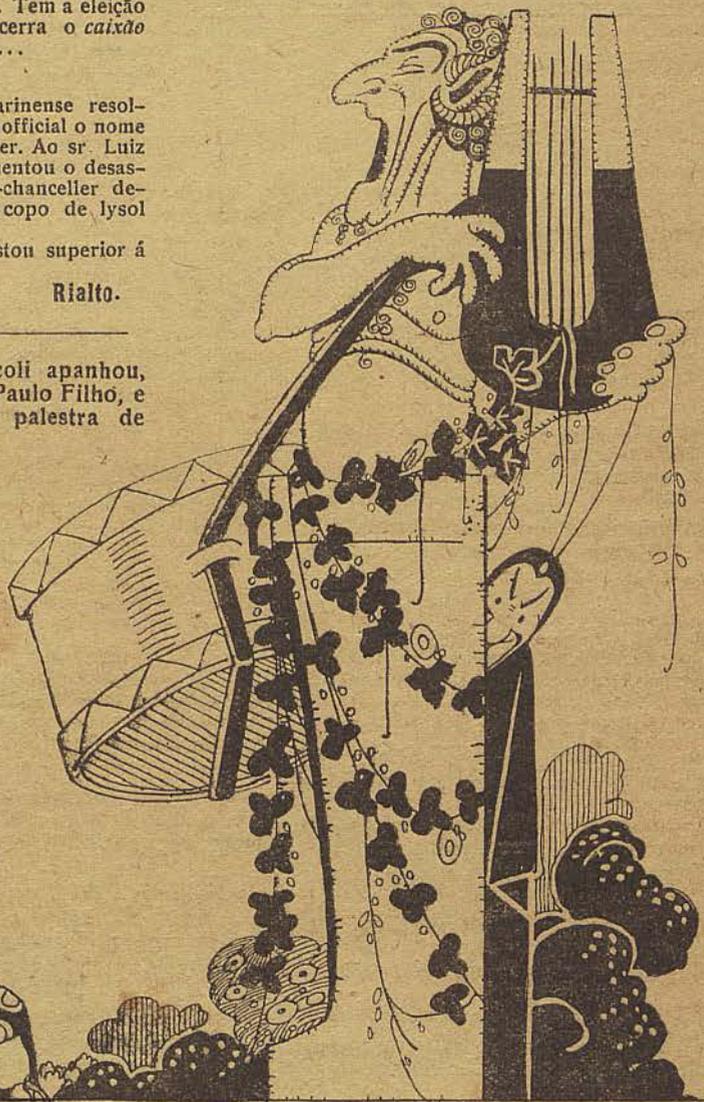
(Telegramma.)

O' pobres bohemios, como ireis passar Com tanto inverno, neste frio agudo, Mal fizeste, Chaunard, Pondo no prego o velho sobretudo...

A Federação Operaria Italiana propoz a instituição do dia de seis horas.

A seguir por este caminho, os dias acabam por acabar; antes de nascer o sol a gente dá boa noite e vae deitar-se até o dia seguinte á mesma hora, reduzida a minuto.

A RATOEIRA



A' BRAZILEIRA

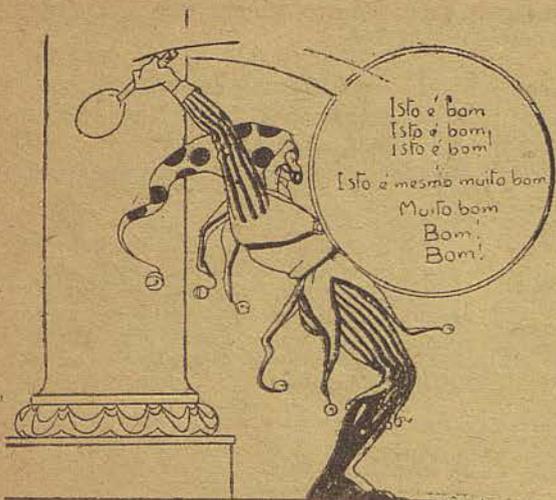
LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

Comprar nesta casa é amar a elegancia cultivando a economia.

Sedas — Tecidos de verão — Confeccões.

O artigo melhor pelo menor preço.

D. QUIXOTE



Zé Pereira

— *Tá chegando a hora...*

A cigarrilha de Mercêdes

A filha do toureiro João Padilha,
Com todo o seu salero de hespanhola,
Quando fumava a leve cigarrilha,

Diziam ser a graça de Servilha!
Dansando, parecia ser de mola
A filha do toureiro João Padilha.

Era eximia a cantar a seguidilha!...
Punha o Demo de um santo na cachola,
Quando fumava a leve cigarrilha!

E, além d'isso, tocava a guitarrilha,
Rufava tamborim, jogava a bola
A filha do toureiro João Padilha.

Um dia á França foram: pae e filha;
E ella em Paris mostrava ter escola,
Quando fumava a leve cigarrilha.

Sentindo um Conde, um dia, a bandarilha
Cravar-se-lhe do olhar, que tinha cóla,
Da filha do toureiro João Padilha,

Com ella se casou. Mas, a boquilha,
Sagaz, d'elle escondia a tal manóla
Quando fumava a leve cigarrilha.

Trancava-se, e comia após pastilha
Para o cheiro occultar... Não era tola,
A filha do toureiro João Padilha.

Mas, um dia, trajada de escumilha,
Quem fazia Satan ficar caróla,
Quando fumava a leve cigarrilha,

Vae com o marido a um baile, e se ensarilha!—
Ao champagne tocava castanhola,
A filha do toureiro João Padilha,

E fumava! O marido que era bilha
Para beber, ao vel-a, assim, pachóla,
Quando fumava a leve cigarrilha,

Foi nomeado para o apprendizado
Agrícola de Monção, em S. Paulo, o ci-
dadão Olympio Ferreira Maravalha.

— Excelente nomeação! — dizia o
deputado Cesar Vergueiro.

— Elle entende do officio? — indagam.

E S. Ex., endireitando a pastinha:

— «Maravhalosamente»!

Informam as estatisticas francezas
que a natalidade subiu espantosamente
em 1920. Em Marselha, o numero de nas-
cimento foi muito superior ao de obitos.

— Tambem — explicava o dr. Fernan-
do de Magalhães, — é porque os maridos
estão matando...

— Matando? — interrompe-o uma se-
nhora.

E elle:

— Sim; matando... saudades!...

Cansado de esperar pelas providen-
cias do governo, os operarios de Vienna
resolveram enforcar nos postes da illumi-
nação publica todos os exploradores da
miseria do povo.

Ameaçado pela «corda», o governo
«accordou».

Na sua secção da «A vida dos cam-
pos», «O Jornal» aconselha ao governo a
importação de algumas centenas de «ca-
vadeiras».

O conselho é excellente. Até agora,
que se saiba, o governo têm importado,
apenas, «cavadores».



Achou-a divinal, e mais se humilha
Della aos pés!... Levou tudo de charóla,
A filha do toureiro João Padilha!

Que successo!... Porém, de um bigorrilha,
De um janota, ella ouviu terna graçola,
Quando fumava a leve cigarrilha.

E Mercedes, lettrada na cartilha,
A condessa, que ouvira o rapazola,
A filha do toureiro João Padilha,

Traçando, guapa e lepida, a mantilha,
Um bolero dansou com o tal marióla,
Quando fumava a leve cigarrilha...

Que encanto!... Mas... dansando, — oh! ma-
ravilha! —
Era de erguer um morto da padióla,
A filha do toureiro João Padilha!...

De ciunte, o conde entrou mais na vasilha
Do vinbo, e adormeceu sem mais paróla,
Quando fumava a leve cigarrilha.

Segunda vez, a esposa. Uma tropilha,
A louvava, a pedir, como que esmola,
A' filha do toureiro João Padilha,

Cantasse mais alguma redondilha...
Cantou. Dormia o conde, e ella, farçola,
Quando fumava a leve cigarrilha,

Mais incendiava a alegre camarilha,
Que dizia: «Que odor, Voss'encia evola!»
A' filha do toureiro João Padilha.

Mais tarde, o conde, o cheiro de baunilha
Que a esposa tinha, qual uma caçoula,
Quando fumava a leve cigarrilha,

Não sente, e a busca... em vão! Não mais a
pilha!...
Fugira com o casquilho bananzóla,
A filha do toureiro João Padilha!...

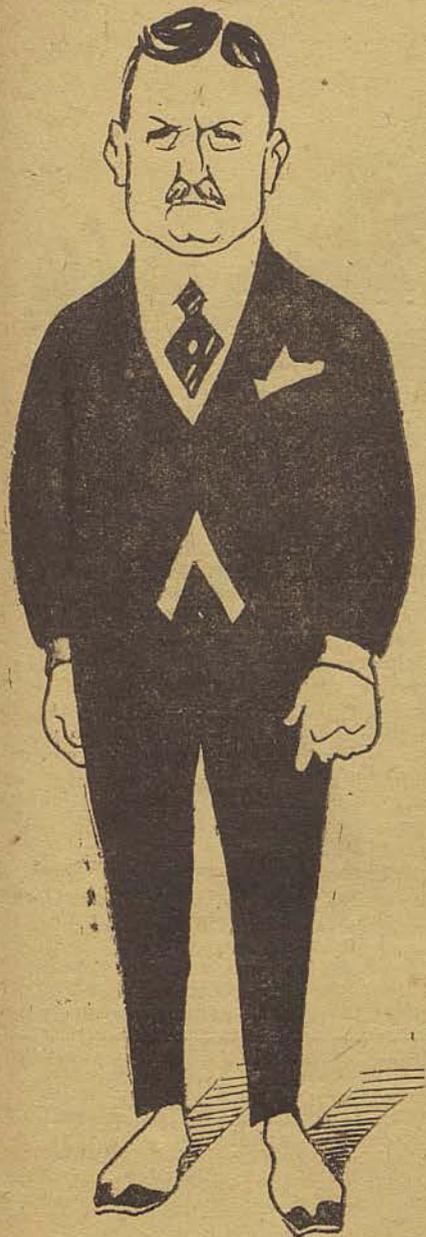
Elsó Gama.



— Ora bolas! Que parede! Depois vão
dizer que a parede é o meio mais solido para
obter tudo que um operario póde desejar.

D. QUIXOTE

Scientistas paulistanos



Rubião Meira.

De uma correspondência de Paris, para «O Jornal», assignada por Corpus Barga :

«A batata seria, talvez, o mais bello dos legumes, se não existissem esses ricos turbantes deliciosos que são as cabaças.»

Habeas... Corpus !

Telegramma da Persia :

«Teheran, 10. — Abandonou hontem a cidade, com direcção a Constantinopla, em visita ao Sultão, Sua Magestade, o Shah. Sua Magestade partiu á meia noite.»

— Coitado do Sultão! — geme o Ephi-genio Salles. — Que visita desagradavel!

E accentuou :

— O Shah... da meia noite!...

Foi recolhido á Santa Casa.

Meetings



M geral, os meetings que se realizam nesta nobre cidade têm pouca significação, ou, melhor, não têm significação nenhuma. A troco de nada, por dá cá aquella palha, quasi sempre por desfastio de quem não tem o que fazer, surge ahi de quando em quando um orador, que não enrouquece nem a mão de Deus Padre, encarapita-se no pedestal de uma estatua e deita falação ás massas.

E' um operario sem trabalho que pretende reivindicar os seus direitos, um popular que não comprehende a razão por que o governo deixou de auxiliar os clubs carnavalescos, um dynamiteiro que reclama credito das padarias...

A policia vê essas cousas, incorpora-se ás massas, applaude, e tudo acaba sem consequencias e sem resultado.

Entretanto, ha dias, o desembargador Geminiano sahi fora do serio. Sabendo que a « Liga dos inquilinos » veiu á rua protestar contra a ganancia dos senhorios, o chefe de policia, que é proprietario tão esolador quanto o Epitacio, mandou dispersar o grupo, á força.

Nessa mesma tarde, porém, com permissão do desembargador, um outro grupo, este de patriotas, esguelava-se á vontade contra os portuguezes. Havia banda de musica e um official de marinha á frente do prestito. Mas nem o som dos trombones, nem a voz do orador inflammou os peitos do povo. O violento patriotismo musical e rhetorico era abafado pelos euges consecutivos da plebe rouca, que compra fiado o seu pão de cada dia aos vendeiros portuguezes...



O inquilino — Eu quero ver até quando ha de se aturar isso. — Quando me tiver devorado não terá mais que comer e ha de morrer de fome.

Clemenceau anda á caça lá pelas Indias.

Segundo os ultimos telegrammas o famoso tigre matou tres ditos reaes de Bengala, em companhia do Maharajah de Gevalor.

Do Maharajah ou do Marahcá para ficar tudo na familia felix.

Se houvesse duvida sobre a ferocidade do famoso inimigo dos allemães este ultimo feito bastava para prova-la.

Nem os proprios membros da familia escapam ao seu instincto destruidor.

Que elle por aqui não appareça ; nem o Bastos Tigre escaparia...

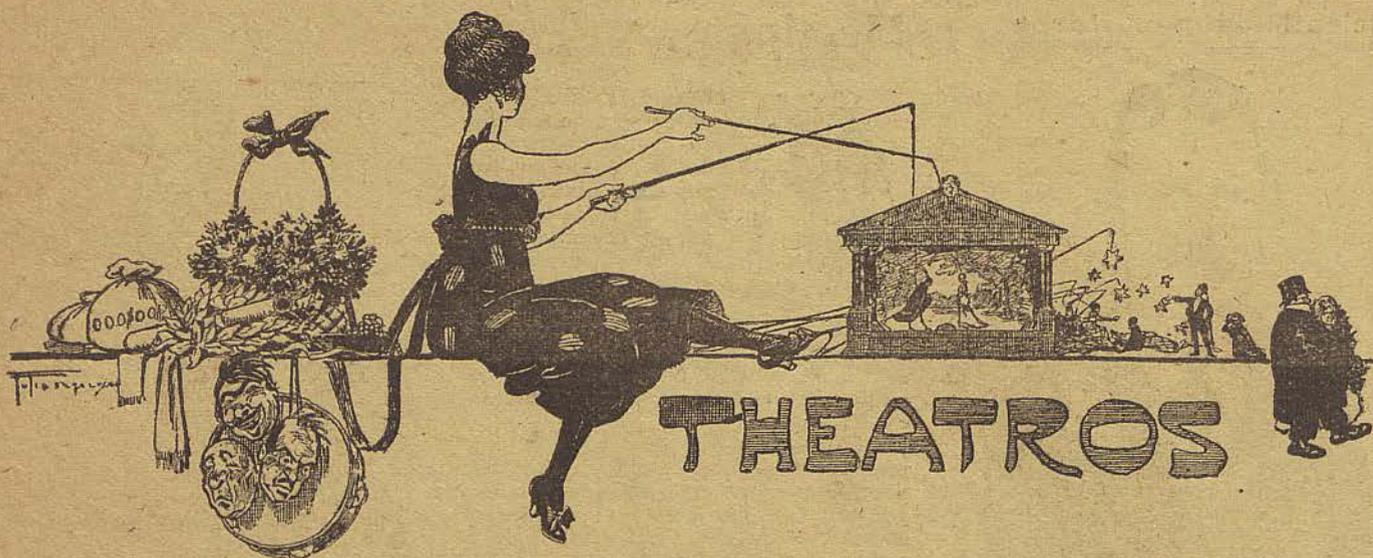
A Exposição de Arte Monarchica



— Pois, conselheiro, eu concorri tambem.

— Nem era preciso dizer, sra. baroneza. A Exposição é de toda a velharia do Imperio.

D. QUIXOTE



PRIMEIRAS

ENTÃO EU NÃO SEI...—no Recreio.

De vez em quando a empresa José Loureiro apresenta-nos algumas revelações para o theatros.

Não ha muitos annos a artista revelada foi a bailarina-cantora Beatriz Cervantes, que marcou no Recreio o inicio de uma epidemia hespanhola da qual foi parte integrante, entre as muitas artistas de castanholas, a cançonetista Carmen del-Villar.

Agora a descoberta da Empresa recaiu sobre um geniosinho de cerca de 10 ou 12 annos, um joven artista de côr preta, cujo nome a Empresa não menciona nos seus annuncios, o que é uma forte injustiça para com os meritos do petiz artista.

«Então eu não sei» é uma revista carnavalesca de J. Praxedes, com repetição de typos como a «Moça do cachorro» e a «Franceza da Pensão» com as mesmas pilherias de João de Deus, falando o francez da revista «Se a bomba arrebenta».

Em «Então eu não sei», falta ambiente carnavalesco, movimento, muito movimento sobretudo.

O quadro «Rendas e factos» é fraco desde a montagem.

Não se comprehende mesmo que numa casa de artigos carnavalescos não haja, nem pintados, apetrechos de fantazias.

A entrada dos 3 grandes clubs é num corredor de casa de familia, onde o scenario, de tão pobre, não concorre para o brilho que o quadro poderia ter... si fosse outro quadro...

Salva-se, entretanto, a apothose, com a «carrosserie» aproveitada da apothose do ultimo acto da revista anterior, onde ha alguma coisa de carnavalesco: as serpentinhas que a cantora Philomena Lima e suas collegas atiraram aos olhos do publico.

A distribuição correu a contento, não sabemos de quem, tanto assim que foi rompida a velha praxe de serem os 3 grandes clubs entregues ás 3 primeiras figuras da companhia.

A Philomena Lima couberam trez papeis, salientando-se, porém, no de «Democraticos» onde soube tão bem collocar-se... á altura do carro da apothose...

Lêda Vieira bem «ensaiada» na «Pierrette», o seu melhor papel na revista, cantando e dansando sem exaggeros dos requebros do theatro S. Pedro, em bailes de carnavalesco.

Zézé Cabral fez a «Moça do cachorro» e o Club dos Fenianos.

No 1.º não foi melhor porque o papel não podia dar boa impressão, como se diz em jornal, pois a pilheria é mais velha que o proprio J. Praxedes.

Da parte masculina convem salientar Lino Ribeiro que, no portuguez da venda, reeditou o José das Dornas da «As Pupillas do Sr. Reitor», e os «compéres» João de Deus e João Martins, para os quaes o auctor não escreveu nada com espirito, o que é excessiva confiança nos recursos dos dois artistas.

Teixeira Bastos, que se mostrou tão emgraçado no «Patriotismo» da «Se a bomba arrebenta», faz um «Pierrot» de accordo com o scenario...

Octavio Rangel, o joven director de scena, tem uma boa marcação no 1.º acto, na qual foi auxiliado por um grupo de guarda-sões, de côres variadas, o que não desmerece o seu valor de «metteur-en-scène».

Alguns scenarios velhos e um formidavel temporal cooperaram para o exito da estrêa da peça, que alcançou assim uma noite de verdadeira «enchente».

Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes escreveram, em collaboração, a revista «Réco-Réco».

Como peça para carnavalesco, a revista possui o essencial: a entrada dos 3 grandes clubs.

Quanto á originalidade, a sua falta não é reparavel em auctores de 366 revistas por anno, ou 367 se o anno é bisexto.

O que ha em «Réco-Réco» é muito carnavalesco, desde o 1.º acto em que o actor Begonha faz um Momo que é mesmo da gente rir.

Mas Begonha é actor comico, mesmo quando faz padres em peças regionaes.

As duas sociedades, «Rosa Branca» e «Rosa Vermelha», animam o quadro da «Batalha de confetti», onde a actriz Luiza Caldas conseguiu da empresa um saquinho de «confetti», ficando assim provado que a empresa não poupou despezas com a montagem da revista.

No bailado do 1.º acto, estréou a actriz Josepha Rodrigues, dansarina eximia, gloria do corpo de bailes da ultima temporada da Companhia Carlos Leal.

Ha quem affirme que a peça foi escripta especialmente para o corpo de côros, tal o trabalho que as coristas têm na revista, do principio ao fim.

Isso, porém, não importa.

O que importa, ao Isidro Nunes principalmente, é que o corpo de côros dê a nota, não cantando, mas pulando, para a salvação da reputação do director de scena.

O COLLAR DA BARONEZA—no Carlos Gomes.

A Companhia Marzullo, seguindo a sua annunciada orientação, mudou de genero.

Mudou-se com armas e bagagens para o genero policial, onde Marzullo mostra os seus conhecimentos technicos na arte de descobrir alcapões.

E enquanto não passa para a revista, ou para o «grand-guignol», Marzullo ensaia uma burleta, outro genero ainda não experimentado pela «troupe» do interprete do «Homem do Gaz».

O Assis, cabellereiro, confidenciou a alguém ter feito uma bella cabelleira para o João de Deus e que este, entretanto, não a usará.

— O Assis ficou pelos cabellos, commentou o Mario Nunes...

Terra de Scena.



D. QUIXOTE

D. PAULO EM S. QUIXOTE



"Finalmente, o paulista vai agora rir e pandegar durante os tres dias de Momo"

(Do noticiario de um jornal).

DOS BANCOS A'S CADEIRAS

ESCOL ANORMAL

Methodo de sentençação

Não é só o peixe que morre pela bocca; muita gente boa tem tido a mesma sorte.
Calmon.

Não ha palavras mais convincentes do que as que saem da bocca dos canhões.
Pereira Caldas.

O mundo é grande, mas a bocca do mundo ainda é maior.
Borges Sampaio.

Não ha bocca que se compare á bocca do cofre.
Lindsay.

Os grandes faladores não falam pela bocca; falam pelos cotovellos.
Arminda Bastos.

Abrir a bocca nem sempre é signal de somno; as crianças, por exemplo, abrem-na sempre depois que acordam.
Jonathas Serrano.

Telepedagogia

(Arte de ensinar de longe)

R. T. — A esperanza é symbolisada pela cor verde. Não pode haver nada mais significativo, principalmente para os agricultores.

H. V. — Ruminante é todo animal que rumina. A vacca é um ruminante. Não concluir d'ahi, porém, que todo o individuo que rumina é um ruminante. Ruminar um plano não é o mesmo que ruminar um feixe de capim.

A. M. — A optica é a parte da physica que se occupa da luz e da visão, mas espectro solar não é absolutamente, como diz, o phantasma do sol.

S. P. — Gallo é o macho da gallinha. Não é preciso quebrar-se a cabeça para comprehender-se o que é um gallo. Uma simples pancada na testa, muitas vez, esclarece o assumpto.

M. M. — Discordia intestina não é absolutamente o que a senhora supõe. Intestino é tudo que se passa no interior mesmo de uma sociedade.

P. C. — Enxada é um dos mais antigos utensilios de que o homem se serve para cavar a sua vida.

A cadeira do professor, na maioria das vezes, é uma enxada de ferro.

Mexericos escolares

Dizem...

que as ferias, este anno, não passaram de feras de circo romano.

que os grupos escolares não são grupos, como se diz geralmente.

que o Magioli, cada vez mais politico, está levantando a idéa de um congresso pedagogico.

que a Esther foi quem exteriorizou essa idéa.

que o Magarinos não teve a dita do Baptista.

que o Aristoteles está philosophando sobre o caso.

que o Cirne Lima já se fez proprietario e está alugando predios, como qualquer conde modesto e leal.

que o tribunal do Santo Officio já está funcionando.

que Ramos é o Paraizo da Instrucção.

Argus.

Com a approximação do Carnaval, iniciaram os theatros o periodo das peças carnavalescas.

Como sempre, têm a primasia e ficam á vanguarda no movimento geral, os de propriedade da Empresa Paschoal Segreto, destacando-se o « S. José » onde o « Reco-reco » fará, na certa, o successo do anno.

D. QUIXOTE

POLITICOS

IV

Exclama o Ruy, iracundo,
Vendo este povo rachítico
Sob o governo infecundo
Do Epitacio paralytico:

— Que ha deste charco no fundo
De mais torpe e mais mephitico,
Que ha no mundo mais immundo
Que o caracter de um politico ? !...

Homens vãos, homens iniquos,
Almas vis, olhos obliquos,
Eil-os, cynicos e cúpidos,

Cada vez mais ordinarios,
Cada vez mais salafriarios,
E cada vez mais estupidos !...

Saulo.



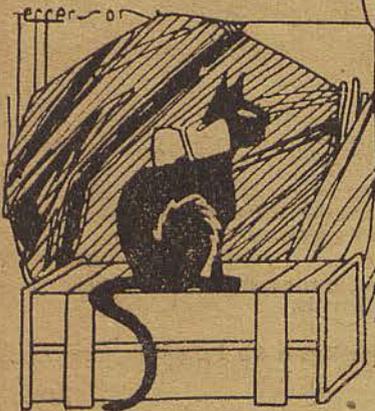
— Viste? No «S. Paulo» houve um caso de encephalite lethargica.

— Mas, que doença terrivel! Coitado de D. Pedro II! De que escapou!

Falando perante a comissão de Negocios Navaes da Camara dos Representantes, o sr. Daniels, secretario de Estado da Marinha dos Estados Unidos, declarou que o unico caminho a seguir para alcançar a pacificação do mundo era o de trabalhar-se esforçadamente para pôr termo á lucta de competencia entre as nações na construcção de navios de guerra.

Tambem concordamos, apesar do velho proloquio *si vis pacem para bellum*. O melhor meio de pacificar o mundo é acabar com as guerras; para esse fim cumpre restringir a fabricaçao de armamentos.

A questao, porém, está em saber qual das grandes potencias está disposta a dar o exemplo.



— E lá vou eu também: andamos sempre juntos.

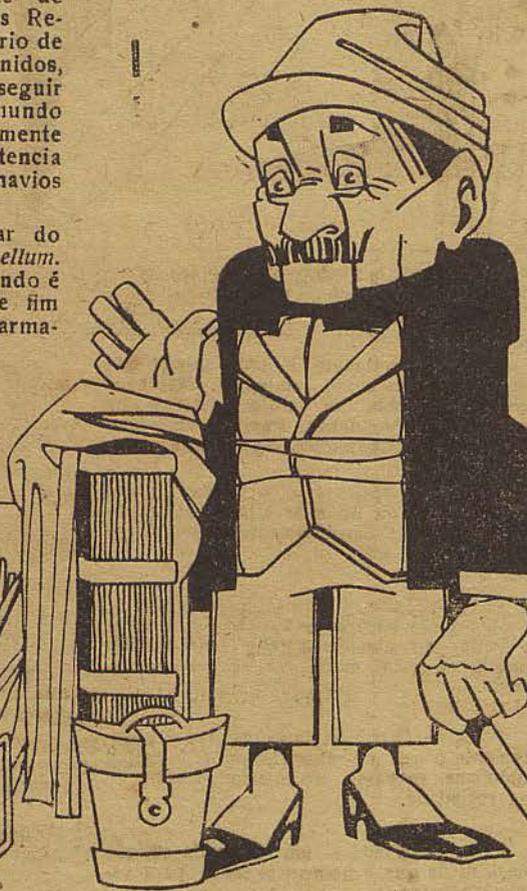
“D. Quixote” em Campinas



Manoel Barradas

Poeta, musico, poeta, jornalista e poeta.

O DOLLAR SUBIU



O *Imparcial* publicou ha dias a portaria dirigida pelo Director da Escola Normal a tres professores que se andaram dando reciprocamente lições de capoeiragem, boxe, lucta romana e jus-jitsu, para edificação de suas alumnas.

Assim reza a portaria, segundo o matutino:

• Directoria Geral da Instrucção Publica.

O Director Geral da Instrucção Publica resolve reprehender (dá o nome com o corpo e a Escola) pelos factos constantes do inquerito a que se mandou proceder, etc. ».

Não nos dirão a que vem essa coisa de dar o corpo ?

Ainda se se tratasse de um castigo corporal.

Decididamente em se tratando da E. Normal está tudo fora da normalidade ...

A' BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

As ultimas creações da moda.

ELEGANCIA — CONFORTO — MODERNISMO.

Os mínimos preços.

Visitem a SECÇÃO DE CONFECCOES.

D. QUIXOTE

MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONYMA INGLEZA

Apresentamos n'esta gravura uma mobilia rustica para "Hall" solidamente construida em Jacarandá, especialmente adaptavel a pequenas entradas, offerecendo

um conjunto pratico e confortavel, custando apenas as 3 peças

300\$000.



MAPPIN STORES

Filial.

147, R. Sen. Vergueiro, 147

Telep. Beira Mar 4015

RIO DE JANEIRO

Falou na Camara Franceza, atacando o governo a proposito da crise de habitações, o deputado Bracke, o qual suggeriu a intensificação das construcções, com auxilio do Thebouro.

O governo vae offerecer, com certeza, uma fabrica de «brique» a «Bracke».

Foi aposentado no ultimo despacho colectivo, como escrivão do juizo federal de Pernambuco, João Baptista Manguinhos Filho.

O Manguinhos pae, que funciona nesta capital, tem prestado, igualmente, grandes serviços á Saude Publica, e ainda não foi aposentado.

DINHEIRO-PENHORES

Até mesmo 200:000\$000 empresta a AUXILIADORA sobre penhores de joias, metaes, estatuas, pianos, moveis, louças, roupas de cama, mesa e de corpo, tapetes, cortinas, etc.

Rua Sete de Setembro, 207

Telephone Central 4256

Laboratorio de Analyses Chímicas e Microscópicas

Dr. Aleixo de Vasconcellos

Docente de Microbiologia, Assistente do Professor Fernandes Figueira, Preparador de Histologia da Faculdade.

Dr. Gustavo Rheingantz

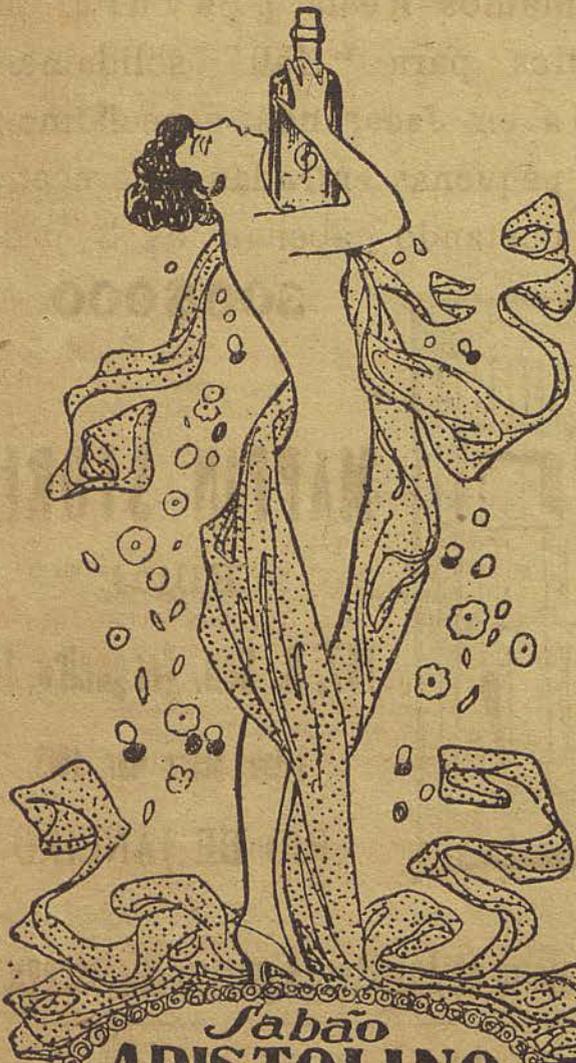
Assistente do Professor Fernandes Figueira, Medico da Casa dos Expostos.

Assembléa, 45 - - Teleph. Central 1299

Exames de sangue, urina, fezes, escarros, succo gastrico, liquido cephalo racheano, pesquisas anatomo-pathologicas, soro-agglutinações, culturas, vaccinas autogenas.

PRODUCTOS PREPARADOS NO LABORATORIO

- Pertusol** vaccina contra a coqueluche.
- Neisserina** vaccina contra as infecções gonococcicas.
- Metricidina** vaccina contra as metrites.
- Staphyloisina** contra furunculos, espinhas e abcessos.
- Phymateina** vaccina para tratamento da tuberculose.
- Azurool** materia corante, succedanea da solução de Giemsa.
- Pasteurina** vaccina contra infecções pulmonares e intestinaes (pneumo-interite dos bezerros).



**Sabão
ARISTOLINO**

EM FORMA LIQUIDA

Para o BANHO GERAL ou PARCIAL, para as MOLESTIAS da PELLE, para a CASPA

PARA COMBATER,

- | | |
|-------------|-----------------|
| Manchas | Cravos |
| Sardas | Vermelhidões |
| Espinhas | Comichões |
| Rugosidades | Irritações |
| Dôres | Contusões |
| Eczemas | Queimaduras |
| Darthros | Inflamações |
| Golpes | Frieiras |
| Feridas | Perda do cabelo |

poteroso ANTISEPTICO, CICATRIZANTE, ANTI-ECZEMATOSO, ANTI-PARASITARIO, COMBATE E EVITA O SUOR FETIDO DAS MÃOS E DOS SOVAGOS, LIMPA E AMACIA A PELLE.

VENDE SE EM TODA A PARTE

Especial: Drogeria ARAUJO FREITAS & C. - Rio



TOMAE NOTA QUE!

- FRISÃO DE VENTRE
BILIOSIDADE
DOR DE CABEÇA
FALTA DE APPETITE
NAO GOSTO NA BOCCA
FRAQUEZA GERAL
NAO HALITO, etc. etc.**

indicam que o FIGADO e INTESTINOS não regulam bem. ALOCAPSICUM (pastilhas assucaradas) é de effeito seguro e efficas. A' venda nas Drogarias.

**NOLDING & ALVERNAZ - Caixa Postal 418
RUA 1.ª DE MARÇOS, 141 - 3.ª andar
RIO DE JANEIRO BRASIL**

Observa o «Paiz» que o Amazonas é o Estado que mais tem mandado almirantes ao Senado, durante a Republica. E cita o almirante Barão de Lavradio, o almirante Barão de Teffé, e o almirante Alexandrino, que va ser, agora, eleito, novamente.

A marinha não foi buscar o seu ministro, o sr. Raul Soares, em Minas, que é um Estado central? Porque o Amazonas, que é um Estado central, não ha de ir buscar, tambem, os seus senadores no mar?

Toda a imprensa tem elogiado, nestes ultimos dias, o acto do Senado, creando o quadro dos dentistas da Armada.

Essa providencia, que era o «pivot» de uma antiga reclamação, «corôa», afinal, uma conquista da Marinha, cujos males estão sendo «arrancados», assim, pela «raiz».

MORPHÉA

A sua cura relativa pelo «HANSEOL», em pilulas e injeções; mais de 100 curas em menos de 2 annos, mais de mil doentes com melhora espantosa.

Josephina Zamirato attesta que achava-se atacada de Morphéa, com diversas ulceras pelo corpo, os dedos dos pés e das mãos entorpecidos e perros, soffria fortes dôres, usou milhares de medicamentos sem resultado algum, e a conselho do sr. pharmaceutico João C. Barbosa, fez uso do milagroso «HANSEOL», e está actualmente curada.

Depositarios: No Rio, Drogeria Pacheco; Em S. Paulo, Baruel & C.; No Ceará, Julio Esteves, praça General Tiburcio, 158.

“Creme Infantil”

em Pó dextrinaizado—(Arroz, Aveia, Centeio, Cinco Cereaes, etc.) — A vida das Crianças, Digestão já feita, Alimento ideal para doentes de estomago e intestinos — Faz engordar.

A' venda nos bons armazens do Rio e Estados.



“Leite Infantil”

é o alimento ideal; não dá trabalho e substitue o leite materno (mesmo para crianças doentes) resultado garantido — Experimentem.

Dr. Raul Leite & Cia.
Rua Gonçalves Dias, 73

— RIO —



Crème de Perolas de Barry

Melhora a apparencia de todas as mulheres, tão prompto como se applica, seja qual fôr a idade.

É melhor que pós de toucador, porque não se nota, nem cahe.

A' ESPERA

Com sua voz original e dura,
Dura voz que me fere sempre o ouvido,
Ella me disse: — A' rua Saracura
A's sete e meia. Toma bem sentido.

Mas o tempo da espera e a noite escura
Me deixaram de prompto aborrecido,
Aborrecido e a reflectir: Tortura
E ver gorado o encontro promettido.

Desespéro. O silencio me entristece.
Mas ao longe o seu vulto surge, cresce,
E antegozo o momento da chegada.

Da den ora, terá razão e muita...
Já cuido ouvil-a desculpar-se: — « Escuita »,
« Eu si dexei » sahir muito atrazada...

Néo Junior.

Bebam SÃO LOURENÇO

As melhores aguas Mineraes Naturaes

Proprietaria Cia. VIEIRAS MATTOS
ALFANDEGA, 95

Machina de escrever “ROYAL”

MODELO 10

O REI DOS MODELOS!

Na Machina ROYAL, modelo 10, encontrareis todos os aperfeiçoamentos exigidos pelas necessidades actuaes da vida.

CASA EDISON

RIO — Ouvidor, 135.

S. PAULO — São Bento, 62 (Casa Odeon).

BAHIA — Conselheiro Dantas, 42.



A DIGESTÃO

Não o que lemos, mas o que lembramos é o que nos instrue. Não o que comemos, mas o que digerimos, é o que nos nutre e fortalece. Não é com fome que se curam as doenças do estomago. Não é com purgantes que se curam as doenças do estomago. Não é com tónicos, ainda sob forma de pilulas, pós ou líquidos, que se curam as doenças do estomago. Quando o estomago está fraco e doente, precisa-se dar-lhe todo o descanso possível tomando algo que faça o que o estomago faz quando está são. Um dispeptico é uma pessoa com um estomago cansado, debil, exausto. Para o estomago recobrar a faculdade de digerir bem, deve-se tomar uma medicina que faça as suas vezes e seja elaborada precisa e exclusivamente para o estomago e para nada mais. Essa medicina se chama:

Pastilhas do Dr. Richards

Que é o que chamamos dyspepsia? O paciente sente-se cansado, somnolento e com mau gosto na bocca, especialmente de manhã. Accumula-se nos dentes uma saliva viscosa e repugnante. Perde-se o appetite e o bom humor. Ha no estomago uma especie de carga ou repleição, que por vezes se troca em sensação de vacuo que não desaparece nem mesmo tomando alimento. Olhos cavados; mãos e pés frios. O dyspeptico está sempre fatigado sem tirar allivio do somno, e com o tempo torna-se nervoso, desgostoso, taciturno, tímido. Ha um certo enjão qual se tudo volteiasse em roda, sobretudo ao erguer-se de repente. Occorre prisão de ventre; secca-se a pelle e aquenta-se ás vezes; urina escassa e avermelhada, depositando sedimento. Ha eructações; o alimento sobe á bocca ou á garganta, umas vezes com sabor agro, outras doce; o coração palpita; apparecem manchas e pontinhos no ar e sente-se grande prostração e debilidade. ISTO CHAMA-SE DYSPEPSIA, e cura-se com as PASTILHAS do DR. RICHARDS, não com cura-tudos.

O MELHOR LAXANTE

LAXOCONFEITOS do DR. RICHARDS para os que padecem de hemorroidas (almorrhoimas), prisão de ventre habitual e suas consequencias. PROVE-OS!

Em um extenso artigo sobre A Colonização no Rio Grande do Sul, Mario Guedes afirma, aliás com razão, que o brasileiro não gosta de realizar. O de que elle gosta é apparecer, dar na vista. Ninguém quer ser uma continuação de obra politica já feita. E conclue: «a maioria quer ser um ponto de partida — um marco».

Eis ahí uma cousa facilissima. Pelo preço a que chegou o marco...

Referindo-se ao jacobinismo do conde nacionalista e ao apoio que lhe dá o Epitácio, diz a Gazeta:

«Parece incrível! Parece incrível que o chefe da Nação se preste a essas espectacularidades, hombreado com um homem que acaba de ser expulso como indesejavel, de uma companhia de seguros».

Meus senhores, Seguro morreu de velho!...

MILA

Pó de arroz adherente com perfume agradável e persistente. Caixa 2\$500. Nas perfumarias de 1ª ordem e na Rua Uruguayana n. 66.

PERESTRELLO & FILHO

Opilação - Anemia produzida

por vermes intestinaes. Tratamento rapido e seguro com o PHENATOL de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes. Inumeros attestados de curas. A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Depositarios: Alfredo de Carvalho & Comp.

1.º de Março n. 10 — S. Paulo: Baniel & C.

Santelmo

O Rei dos Sabonetes.
Guitry-Rio.



KREMENTZ

E' o melhor botão do mundo. Feito de uma só peça, chapeada a ouro, não vae ao fogo, não tem emenda nem solda. Não suja nunca, não se quebra nem se estraga. Não seja logrado com o botão ordinario que suja a camisa e a pelle e fica preto.

Veja no botão verdadeiro a marca KREMENTZ, a unica que é garantida para sempre.

KREMENTZ & COMPANY
Newark N. J. — U. S. A.

COMP. MERCANTIL PAN-AMERICANA
Representante

Caixa Postal 1623 :: :: Rio de Janeiro

D. QUIXOTE

COLICAS UTERINAS

Desapparecimento immediato com o **"REGULADOR DA MESTRUACÃO"**, medicamento do DR. SIQUEIRA CAVALCANTI, tambem de effeito extraordinario para todos os Incommodos de senhoras. Completamente Inoffensivo.

ERYSIPELA

Effeito rapido e certo com o infallivel

"Preservativo da Erysipela"
do DR. SIQUEIRA CAVALCANTI.

UMA só dose faz abortar o ataque mais violento, evitando os accessos perniciosos, quasi sempre mortaes. Medicamento completamente inoffensivo.



DEPOSITO GERAL :

Drogaria Baptista.-Rua dos Ourives, 30-RIO

A' venda nas pharmacias e drogarias.



E' impossivel resistir ao delicioso aconchego de uma rede do Ceará.

CASA CEARINA
(Productos do Norte)

Rua Buenos Aires, 50
Tel. Norte 6522

Na sua secção da «A vida dos campos», «O Jornal» aconselha ao governo a importação de algumas centenas de «cavadeiras».

O conselho é excellente. Até agora, que se saiba, o governo tem importado apenas «cavadores».

Cançados de esperar pelas providencias do governo, os operarios de Vienna resolveram enforcar nos postes de illuminação publica todos os exploradores da miseria do povo.

Ameaçado pela «corda», o governo «acordou».

ELIXIR DE INHAME



DEPURA
FORTALECE
ENGORDA

IODOLINO DE ORH

Precioso succedaneo do oleo de fígado de bacalhau, das emulsões e das preparações lodadas. — O melhor tonico para creanças e pessôas anemicas. Fortalece e engorda em poucos dias. Recetado diariamente per notaveis clinicos, que attestam o seu alto valor therapeutico.

LEIAM OS ATTESTADOS

A anemia é o caminho para as doenças graves

Nunca é de mais lembrar que a pessoa fraca está predisposta a contrahir enfermidades graves.

O Sr. Annibal Freire Machado, declara que: — Fui, durante muito tempo, fraco e magro, porém sem ter doenças que me impedissem de trabalhar; no ultimo inverno, tive, porém, uma pneumonia da qual escapei milagrosamente, mas fiquei tão fraco e macilento, que parecia um tuberculoso, custando muito a levantar-me e andar. Felizmente depois de tomar Oleo de Bacalhau, me receitaram o poderosissimo fortificante «IODOLINO DE ORH», com o qual recuperei rapidamente as forças e a saude, continuando o uso desse remedio, desapareceu o meu estado de fraqueza e sou hoje muito mais forte e sadio do que antes da doença.

Annibal Freire Machado.

Rio de Janeiro, 14 de Março de 1911.

O IODOLINO DE ORH, que reune em si todos os principios fortificantes do Oleo de Bacalhau e outros necessarios ao organismo, sem os inconvenientes do Oleo de Bacalhau, que o estomago de muitas pessoas não supporta, restitue em pouco tempo as forças perdidas e cura radicalmente a anemia e todas as suas manifestações: Escrofulas, Rachitismo, Flores Brancas, Inappetencia, etc., etc.

Em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil — Agentes geraes:
SILVA GOMES & C., Rio — Em S. Paulo: BARUEL & C.

MOVEIS

TAPEÇARIAS

Leandro Martins & C.

OUVIDOR 93-95

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções publicas, sob a fiscalização do Governo Federal
às 2 1/2 horas e aos sabbados às 8 horas,
à rua Visconde de Itaborahy 45.

SABBADO, 22 DE JANEIRO

50:000\$000 - INT... \$900
Quint. \$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais \$700 para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 827, Teleg. LUSVEL, e à casa F. Guimarães, rua do Rosario n. 71, esquina do becco das Cancellas -- Caixa do Correio n. 1.237.

Electro - Ball - Cinema

Empreza Brasileira de Diversões

51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

Elegante e confortavel estabelecimento de diversões,
que se recommenda pela distincção do publico que o frequenta.
Exhibções cinematogra-
phicas dos melhores fabricantes de films.

PING-PONG, BILHARES E OUTRAS DIVERSÕES

Artística e abundante illuminação electrica. Banda de musica militar.

AO ELECTRO - BALL - CINEMA !

As diversões começarão às 17 horas em ponto.

D. QUIXOTE

DELICIOSOS
CIGARROS

LA REINE

SOIRÉE

VEADO

UNHOLINO

FELIZ RESULTADO

Com o uso constante do UNHOLINO as unhas adquirem um extraordinario brilho e linda cor rosada, que não desaparecem, mesmo depois de muitas lavagens das mãos.



Tijolo 1\$000
Pó 1\$500
Verniz 2\$000
Pasta 2\$500

Pelo correio mais
500 rs.

Cuidado com as muitas imitações, todas prejudiciais ás unhas e á pelle.

A' VENDA NO DEPOSITO GERAL:
PERFUMARIA A' GARRAFA GRANDE
RUA DA URUGUAYANA, 66
Exijam UNHOLINO

O Sr. João Martins Guindo, de S. Gabriel, escrevendo ao depositario do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, diz sua opinião: «S. Gabriel, Outubro de 1913. — Amigo e Sr. Eduardo C. Sequeira. — Rompendo por excepção, com a minha antiga prevenção contra os peitoraes e outras preparações annunciadas pelos jornaes, usei o seu PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE em uma forte bronchite acompanhada de muita tosse e expectoração.

Venho informal-o de que tal foi a rapidez de acção do PEITORAL DE ANGICO PFLOTENSE que cessaram todos os meus soffrimentos: a tosse foi-se, com ella a expectoração e não estar pronunciado. Convem notar que a minha idade, 78 Janeiros, não auxiliava o remedio, pois nessa idade as forças curativas naturaes são muito resumidas. Fico sinceramente convicto de que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE é um remedio heroico para curar tosses, bronchites, resfriados e outros padecimentos analogos.

Firmado na minha experiencia personalissima aconselharei francamente o uso do seu maravilhoso preparado e estou certo que os outros farão o mesmo e ficarão bons. — De Vm. Amg. Öbrg. — João Martins Guindo.

DEPOSITO GERAL

DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA — PELOTAS, RIO GRANDE

Depositos no RIO: J. M. Pacheco, Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess & C., Araujo Penna & Filho, Granado & C., J. Rodrigues & C., V. Ruffier & C., E. Legey & C., Silva Barbosa & C., e Freire Guimarães & C.

Em S. PAULO: Baruel & C., Vaz de Almeida, Figueiredo & C., J. Ribeiro Branco, Comp. Paulista de Drogas e Braulto & C.

Tres verdades solennes:

Para o corpo — Saude
Para a alma — Socego
Para o cabello — Pilogenio

Lembrem-se disto:
A falta, a queda, o enfraquecimento do cabello, as caspas, etc., só cedem com o poderoso tonico

Pilogenio

ENCONTRA-SE nas pharmacias e perfumarias.



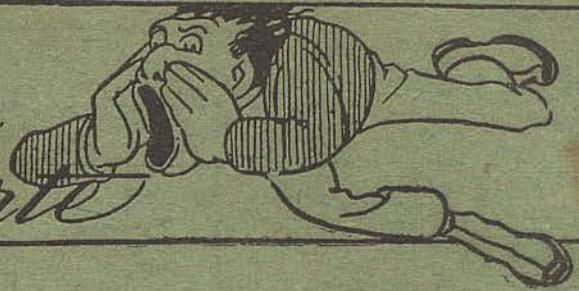
VINHO BIOGENICO
(Vinho que dá vida)

Para uso dos convalescentes, das puerperas, dos neurasthenicos, anemicos, dyspepticos arthriticos. Poderoso tonico e estimulante da "Vitalidade", o VINHO BIOGENICO é o restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade psychica e da energia cardiaca. E' o fortificante preferivel nas convalescenças, nas molestias depressivas e consumptivas, (neurasthenia, anemia, lymphatismo, dyspepsias, adynamia, cachexia, arterio scleroso), etc. Reconstituinte indispensavel ás senhoras, durante a gravidez e após o parto, assim como ás amas de leite. E' um poderoso medicamento bioplástico e lactogenico.

Recetado diariamente pelas summidades medicas

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias. Deposito Geral:
PHARMACIA E DROGARIA de — FRANCISCO GIFFONI & C.
Rua 1.ª de Março, 17 — Rio de Janeiro

*Gritando
Espalharei
por toda parte*



BROMILIADAS

CANTO III

LXVII

O mal do peito subito mostrado
Na gente dá que passa mal segura
Fere, mata, extermina, denodado,
Se não lhe traz BROMIL, azinha a cura.
D'um panico terror todo assombrado
Vive quem na Pharmacia não procura
O xarope tão santo que tomal-o
E' jámais não temer na vida abalo.

LXVIII

Logo segue a victoria sem tardança
Do remedio Incansabil, ajuntando
A saude que faz do velho creança
A' alegria que torna o peito brando.
E assi se vae enchendo de esperança
Aquelle que na vida pelejando
Uza sempre BROMIL cuja magia
E' dar aos fracos bronchlos energia.

Tosse?... BROMIL!